A imigração polonesa no Brasil

Prof. ALDO OBINO

(Especial para o LUD)

A presença da Polônia no Brasil não é apenas cultural e através esplêndidos artistas plásticos na gravura e escultura, no teatro, letras e nas suas mensagens musicais, fílmicas e coreográficas, dramatúrgicas e arquitetônicas, mas humana, social, demográfica e, històricamente, através da imigração e colonização, cujo centenário transcorreu muito silenciosamente entre nós em 71, ao contrário do milênio de cristianização da Polônia, cujo óbice único foi não ter podido Paulo VI visitar a intrépida pátria de Copérnico, Madame Curie, Bergson e Freud.

Dias após termos aqui referido a mostra mista da Polônia através da Música, da Pintura e do Cartaz no Museu de Arte do RS, recebemos de Edmundo Gardolinsky, engenheiro escritor e amigo nosso e de tudo que diz respeito à Polônia, a alentada obra na língua polonesa que é "emigracja polska w Brazylii", editada pelo governo de lá em 71, em comemoração do centenário de sua imigração para o Brasil.

Embora não saibamos o idioma polonês, a obra é de tal modo urdida, que aqui estamos a glosá-la. Lembra-nos outros que os dois irmãos Haar, noutros tempos, nos fizeram compulsar em torno da guerra de 39. As páginas da dupla irmã tinha os textos linguísticos conjugados com a arte fotográfica e a arte da gravura.

Agora temos a obra, de umas quinhentas e cinquenta páginas e não de mil como se escreveu no Rio de Janeiro. Já estávamos iniciados da imigração e colonização polonesa no RS pelos trabalhos orais e escritos de Edmundo Gardolinsky. Aqui a nossa trilha é através das ilustrações fotográficas que foram considerável acervo e elemento componente da obra. De outra parte, os números têm órbita metanacional. A obra é função de labor de equipe de uns 50 colaboradores, cada um versando sôbre dados distintos e conjugados orgânicamente e entre esses encontramos Edmundo Gardolinsky. A imigração polonesa no Brasil se expande através do Paraná, São Paulo e de Santa Catarina chega ao Rio Grande do Sul, onde até não há muito só se versava a imigração italiana e a alemã, ignorando-se a polonesa, como não atentando para o influxo espanhol, judaico, uruguaio, franco, sirio-libanês e outros menores, até a publicação da Enciclopédia Rio-Grandense em 58, a qual, em seu quinto tomo, passa a valorizar devidamente essas múltiplas e heterogêneas imigrações, influxos e contribuições gerais maiores ou menores.

Partindo da iniciação anterior de Edmundo Gardolinsky, chegamos ao panorama geral da presença da Polônia em nossa história através da imigração, não sendo de esquecer o que se passa com São Paulo, onde, ao lado da grande imigração italiana, está a presença do Japão e sírio-libanesa, a par do influxo eslavo, hebraico e toda a tessitura múltipla e também heterogênea, faltando em geral no sul do Brasil a avaliação da presença negra, o que em São Paulo é objeto de pesquisas, como também acontece esporàdicamente com o Rio Grande do Sul.

Edmundo Gardolinsky possui um trabalho de quase cento e vinte páginas sôbre a imigração polonesa no RS, mas aqui está só com uma sugestão de dez páginas e isso porque só soube e foi convidado à última hora, para com uma meia centena de colaboradores fazer o levantamento total da referida imigração em nosos país, compensando isso com quase uma centena de fotografias de suas pesquisas e que foram aproveitadas para ilustrar a obra. Na verdade, temos em lembrança que a centenas de milhares chega a atual descendência polonesa em terras gaúchas e considerável é a mesma no Paraná e mais diluída noutras províncias do sul brasileiro.

Nisso tudo, temos que urgente é a versão para o nosso idioma dessa obra sôbre a imigração polonesa no Brasil, congênere à monumental que Jean Roche forjou em tôrno da colonização alemã no Rio Grande do Sul, em francês e, após, traduzida para a nosa língua.

LUD

PÁGINA 8 — 17 DE MAIO DE 1972

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO PARANAENSE: Coritiba x Jandaia 5x0; Pontagrossense x União 0x0; Colorado x Pinheiros 6x2; Coritiba x Rio Branco 1x0; Atlético x Londrina 0x0; Paranavaí x Jandaia 4x1; Pontagrossense x Cianorte 3x1; União x Mourãoense 1x1; Iguaçu x Cascavel 1x0.

CAMPEONATO PAULISTA: São Paulo x Juventus 1x0; Corinthians x Santos 1x1; São Paulo x XV de Novembro 5x0; Palmeiras x Juventus 2x1; Ferroviária x Portuguesa 2x0; América x Ponte Preta 0x0.

CAMPEONATO CARIOCA: Fluminense x Botafogo 1x0; Flamengo x América 0x0; São Cristóvão x Olaria 1x0; Vasco x Portuguesa 1x1.

ENCONTROS AMISTOSOS: Combinado Gaúcho x Uruguai 3x2; Palmeiras x Maringá 3x1; Portugal x Chipre 1x0.

CAMPEONATO EUROPEU DE SELEÇÕES: Alemanha Ocidental x Inglaterra 0x0; Bélgica x Italia 2x1; A Inglaterra e a Italia foram eliminadas. União Soviética x Iugoslavia 3x0.

GARANTIA DAS LIBERDADES

Na mensagem que dirigiu ao povo brasileiro, iniciando as comemorações oficiais dos cento e cinquenta anos de nossa emancipação política, destacou o Presidente Médici o sentido de continuidade que caracteriza o processo de independência de um País. A maioridade política de uma nação é luta de todos os dias, é a soma de canseiras e vigílias de um povo, é o dever bem cumprido de cada um, seja êle uma figura destacada ou o anônimo e humilde homem da rua.

A escolha da data de vinte e um de abril para início das comemorações do Sesquicentenário ganhou um sentido simbólico porque todo o processo histórico que conduziu ao Sete de Setembro de 1822 teve suas origens mais imediatas na sementeira do movimento de Villa Rica, em que a figura de Tiradentes encarnou a expressão mais legítima dos anseios de justiça e de liberdade do povo brasileiro.

Todavia, estes anseios vinham de mais longe, já estavam latentes nas manifestações nativistas, na expulsão do invasor estrangeiro ou nas lutas fronteiriças.

E todos estes movimentos, que já denotavam a formação de uma consciência nacional brasileira bem nítida, deixaram como ensinamento que a soberania de um povo não é um simples ato de volição. Ela precisa ser conquistada e depois disso preservada e ampliada, pelo trabalho, pelo talento, pela capacidade de renúncia e, se preciso for, pelo holocausto dos seus filhos.

O Encontro Cívico Nacional da tarde de vinte e um de abril marcou a magnitude do momento histórico que o povo brasileiro está hoje vivendo, pela invulgar capacidade de trabalho que tem demonstrado e pela mobilização da inteligência nacional em tôrno dos objetivos superiores da Pátria. A coesão do povo em tôrno destes objetivos responde pelos resultados de que todos nos orgulhamos.

Mas na medida que avançamos em direção a estágios superiores mais se acentuam as nossas responsabilidades de trazer para a comunhão geral do progresso econômico e social a parcela remanescente de brasileiros que ainda se encontram à margem dos benefícios da civilização. Este é o verdadeiro sentido de uma Nação, aquela que estamos construindo dentro de nosso espaço geográfico e com a qual já sonhavam os precursores da nosas independência.

E foi este o compromisso que o Presidente Médici pediu a todos os brasileiros, para que possamos legar às gerações futuras uma Nação ainda mais engrandecida.

É BOM SABER

Muita gente imagina que a finalidade do Recadastramento Rural é conhecer o número de proprietários de terras para aumentar a arrecadação do Imposto Territorial Rural. Mas, a verdade é bem outra. O que o Governo espera, por meio do cadastro feito pelo INCRA, é conseguir bases sólidas para a instituição de uma política agrária no País.

Antigamente, qualquer propriedade na zona rural era considerada agrícola, pagando consequentemente, o ITR. Hoje, com a nova sistemática, só pagarão os tributos aquelas propriedades que se destinam à produção agrícola, ou seja, o que interessa é a finalidade e não a localização. Logo os sítios e residências ficarão sob a alçada dos impostos municipais, ao contrário do que existia antes.

Aliás, é bom esclarecer, mais uma vez, que 80% do Imposto Territorial Rural reverte sempre em benefício de cada município onde é êle arrecadado, o que, em última análise, quer dizer que aquela percentagem do ITR estará beneficiando indiretamente o proprietário que pagou sua quota.

O Recadastramento Rural, além disso, vai resultar num retrato da vida agrária brasileira e isso permitirá avaliar como deverá se efetuar o planejamento governamental para o campo. E mais: interessa a vários setores da administração pública, pois há os que querem saber, pelo cadastro, o consumo energético do campo, enquanto outros esperam fazer, com isso, um levantamento da produção, etc.

Vejam como o Recadastramento Rural poderá ajudar — e muito — o Governo a situar melhor as suas resoluções quanto ao progresos do nosso campo, da nossa agricultura, da nossa pecuária, progresso esse que precisa, com urgência, acompanhar o desenvolvimento geral do Brasil, que é que todos nós, brasileiros sinceros desejamos.

Até o momento, só temos três milhões e 900 mil propriedades cadastradas, mas, com o recadastramento, chegaremos a cinco ou seis milhões, o que é uma sensível diferença. Quanto ao Imposto Territorial Rural, seu objetivo, como tributo regressivo e progressivo, é taxar aquelas propriedades cuja produção não atinja os níveis desejados.

O ITR inclui no valor da terra nua um coeficiente de dimensão da propriedade, um coeficiente de localização e outro de rendimento econômico e aproveitamento social. A terra destina-se à agricultura e à pecuária. Logo os que forem cadastrados como latifúndios, serão taxados em valores bem elevados.

É bom saber tudo isso, não é?

Paulinia: A maior refinaria do Brasil

O presidente Médici, visitando São Paulo, inaugurou em Paulinia, próximo a Campinas, a Refinaria do Planalto, a maior do País, com capacidade para produzir, na fase inicial, 90 mil barris diários de derivados de petróleo.

A refinaria, que custou 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros, está dimensionada para produzir 252 mil barris diários em 1975. Neste ano, segundo o general Ernesto Geisel, presidente da Petrobrás, ela estará assegurando, "em conjunção com as refinarias de Cubatão e de Capuava, o abastecimento da região geo-econômica de São Paulo que, em termos de consumo, representa 43% do mercado nacional de derivados de petróleo".

A REPLAN foi construída em 30 meses, por cerca de 50 firmas empreiteiras, empregando 10 mil operários, num total de 33 milhões de homens-hora. A indústria nacional forneceu 54%, em valor, de todos os materiais e equipamentos aplicados. Do valor total da Refinaria, 400 milhões de cruzeiros correspondem à compra de materiais e equipamentos e 700 milhões a serviços de terceiros. A maior parte dos recursos foi proporcionada pela própria Petrobrás, que empregou, complementarmente, financiamentos contratados na Inglaterra, Japão, Alemanha e Italia.

Paulo VI vê nos "hippies" tendência contra ateísmo

Cidade do Vaticano — CIC — O Papa Paulo VI afirmou, há poucos dias, que a atitude de alguns grupos **hippies** constitui uma prova de que existe notável tendência para rejeitar o ateísmo: "A orientação para a religião pode ocorrer também de forma imprevisível, inesperada, caprichosa, para, em seguida, acrescentar que o homem necessita da religião para poder viver" — disse Paulo VI, ao tratar da busca de Deus numa época marcada por "um crescente agnosticismo".

Do agnosticismo à Religião — "A passagem do homem pensante da ignorância agnóstica ou atéia para o reconhecimento de uma religião natural necessária é um processo difícil mas inevitável — disse Paulo VI — a segunda passagem, de um sentido religioso, sincero e profundo, porém vago e incerto, para uma verdade religiosa determinada e resolutiva é um processo ainda mais difícil dada a extrema honestidade de pensamento e de vida em concomitância com uma secreta intervenção divina. Isso — prosseguiu o Papa — chamamos de conversão, verdadeira Epifania da graça, verdadeira metamorfose do homem velho em homem novo" — disse.

Igreja presente nas comemorações do Sesquicentenário

Rio — CIC — A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil anunciou que vai ser redigido um documento de reflexão para marcar a presença da Igreja no Sesquicentenário, e que deverá ser lançado durante a celebração religiosa, dia 3 de setembro, domingo, junto ao Monumento do Ipiranga, em São Paulo. O documento é fruto de um inquérito que a CNBB enviou aos bispos; será semelhante ao da **Unidade e Pluralismo da Igreja** e destina-se a ajudar os cristãos a que assumam "sempre a sua tarefa evangélica na construção da pátria".

A Participação — D. Lucas, bispo auxiliar de São Paulo, informou que a cerimônia religiosa comemorativa dos 150 anos da Independência constará de uma missa concelebrada, para a qual estão sendo convidados todos os bispos do Brasil, em número de 250. Ainda que nem todos possam vir, pois muitos também têm suas comemorações locais no mesmo dia, "mas mesmo assim contamos com a presença de um bom grupo", comentou D. Lucas.

LEI AUREA

"Art. 1º — É declarada extinta a escravidão no Brasil".

"Art. 2º — Revoguem-se as disposições em contrário".

Esse é o texto da famosa Lei Aurea, que aboliu a escravatura no Brasil há 84 anos, depois de um intenso movimento da intelectualidade liberal, e que levou a assinatura da princesa Isabel, que regia a monarquia por doença de seu pai, o Imperador D. Pedro II.

Antes da Lei Aurea, em torno dos negros ainda escravos, foram promulgadas duas leis famosas: a Lei do Ventre Livre, de setembro de 1871, libertando a partir desta data todos os nascidos de escravos, e a do Sexagenário, de 1885, que libertava os negros com idade superior a 60 anos.

Em julho de 1951, — 63 anos depois da Lei Aurea — nova legislação seria baixada a respeito ainda dos negros descendentes dos ex-escravos — a Lei Afonso Arinos — que tratou e disciplinou o problema da discriminação racial.

A IMPRENSA

O movimento no tempo do império para a abolição da escravatura foi iniciado em termos práticos em 1879, empolgando toda a nação com uma polêmica viva que sacudiu o Brasil naquela época, e que o acabou levando não só à Lei Aurea, mas também à República.

Nesse movimento, a imprensa teve uma atuação decidida e que passou para a história, fornecendo os homens que ficaram famosos como os "abolicionistas", os negros José do Patrocínio e Luis Gama e os brancos liberais Joaquim Nabuco, Julio de Mesquita, Quintino Bocaiuva, Coelho Neto, Ferreira de Menezes, Raul Pompeia e Guimarães Passos.

Segundo Antunes Cunha, em "Cultura", "a imprensa não só era o veículo propagador, como também nela se expressava o espírito de redenção, espírito que se transpunha em paixões para formar a grande cruzada. Fora, como os libertadores do túmulo do Cristo das mãos pagãs, vibravam as almas dos pioneiros, num só brado, numa só comoção contra o extermínio do opróbrio vergonhoso. E assim nas tribunas como nos jornais, nos panfletos, a vibração tumultuar era baseada num só princípio e fundamento".

HISTÓRIA

Os progressos da luta contra a escravidão no Brasil-império eram feitos de acôrdo com a ascensão ou queda dos gabinetes liberais ou conservadores, e a primeira lei nesse sentido — a do Ventre Livre — foi conseguida graças a uma agil e inteligente jogada diplomática do visconde do Rio Branco, liberal elevado a primeiro-ministro.

Antes, um gabinete conservador já recusara o projeto do Marquês de São Vicente, em 1867, que previa a abolição da escravatura para o ano de 1899, e outro projeto escrito pelo conselheiro Joaquim Nabuco, no mesmo sentido.

Mas sòmente em 1888 o ministro João Alfredo conseguiu, a 10 de março, ver aprovado o projeto da Lei Aurea e, a 13 de maio, assistir ao projeto transformado em Lei pela assinatura da Regente do Império, que pasou a ser chamada de "A Redentora".

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 24 MAJA (maio- — 1972 — Nr 3271 — (21/72)

Wizyta Nixona w Moskwie

Dnia 22 maja br. prezydent USA Richard Nixon przybył do Moskwy na tygodniową oficjalną wizytę w Związku Sowieckim. Podróż Nixona do ZSRR przypadła w okresie nie bardzo sprzyjającym dla prezydenta USA. Wojna w Południowym Wietnamie doszła bowiem do punktu kulminacyjnego, a zaminowanie portów Północnego Wietnamu przez amerykańskie samoloty groziło starciem z flotą sowiecką, której statki handlowe dowoziły materiał wojenny dla oddziałów komunistycznych.

Początkowo zdawało się, że blokada portów wietnamskich uniemożliwi wizytę Nixona w Moskwie. Sowieci jednak ograniczyli się do wysłania do USA ostrego protestu przeciw tej blokadzie, nie podejmując "rękawicy" rzuconej im przez Nixona. Być może, że Kremlin czeka na okazję, gdy Amerykanie wycofają się całkowicie z Wietnamu, by wznowić swą pomoc dla Wietkongu i rozpocząć nową ofensywę w Wietnamie, gdyby obecna się nie udała.

Należy pamiętać, że ZSRR dlatego wspomaga wybitnie oddziały komunistyczne w Wietnamie, ponieważ boi się utracić swych wpływów w Indochinach na korzyść Chin. Z drugiej strony Nixon postanowił powstrzymać ofensywę komunistyczną i utrudnić pomoc sowiecką, by mieć mocniejszy argument w ręku podczas swych rozmów z liderami ZSRR. Jest bowiem rzeczą zrozumiałą że przeciwnik który przegrywa — musi iść na ugodę i przyjąć narzucone mu warunki.

Cały świat zdaje sobie sprawę że podczas wizyty Nixona w Moskwie ważą się losy całego świata. Chodzi tu o dwie największe potęgi wojskowe, o dwóch liderów Zachodu i Wschodu. Tym razem Moskwa ma inne interesy które chce załatwić z Nixonem: uzyskać umowę o ograniczeniu broni strategicznych, rozszerzyć swój handel z USA oraz ustalić datę na zwołanie konferencji na temat bezpieczeństwa paneuropejskiego. Nixon zawiózł ze sobą do Moskwy mocną kartę: Senat i większość opinii publicznej USA poparły ostatnie pociągnięcia swego prezydenta w Indochinach.

Zamach na George Wallace

Dnia 15 maja br 21-letni Arthur Bremer dokonał zamachu na gubernatora stanu Alabamy — George Wallace gdy ten odbywał swój wiec wyborczy w mieście Laurel w stanie Maryland. Zamachowiec oddał do Wallace kilka strzałów, raniąc go ciężko. Jedna z kul utkwiła w kręgosłupie gubernatora. Poddany operacji, Wallace przychodzi powoli do siebie, choć istnieje niebezpieczeństwo paraliżu obu nóg.

Inni kandydaci partii demokratycznej jak McGovern i Humphrey zawiesili swą kampanię wyborczą aż do odwołania, otrzymując od władz stałą ochronę policyjną. Taką samą ochronę ma senator Edward Kennedy, który otrzymał kilka anonimowych telefonów grożących mu śmiercią.

Nie wiadomo jeszcze, czy dojdzie do pra-wyborów w Kalifornii, stanie posiadającym wielką liczbę wyborców. Stan ten stanowi jeszcze języczek u wagi w wyborze kandydatów na prezydenta USA.

Jest już rzeczą prawie pewną, że George Wallace przestanie być kandydatem demokratów na prezydenta. Jego miejsce mógłby zająć Edward Kennedy, lecz ten po zamachu na Wallace i wobec aninomów grożących mu śmiercią — nie ma zamiaru przyjąć tę kandydaturę. Do dyspozycji demokratów pozostaje jeszcze Edmund Muskie, który choć zrezygnował z pra-wyborów, uważa się za kandydata tej partii.

Amerykańskie władze bezpieczeństwa są przekonane, że zamachowiec Arthur Bremer nie działał sam. Na dowód tego służy fakt, iż zamachowiec miał wspólnika, który czekał na niego w samochodzie, by z nim uciec po zamachu. Osobnik ten znikł z wozem i jest poszukiwany w różnych stanach USA. Przypuszcza się także, że zamachowiec był wrogiem segregacyjnej polityki Wallace i że jego zamach był aktem zemsty. Cała opinia publiczna USA jest wstrząśnięta powyższym zamachem.

Ograniczenie dla gubernatorów

W kołach rządowych utrzymuje się opinia, że obecni gubernatorzy stanów będą musieli zastosować się do następującego regulaminu: nie będą mogli rezygnować wcześnie z władzy, by kandydatować się na senatora lub posła federalnego czy stanowego, jak to działo się dotąd. Nie wiadomo jeszcze, czy zarządzenie to przeprowadzi rząd poprzez projekt nadesłany do Kongresu, czy też drogą prywatnego nakazu.

W ubiegłych latach prawie każdy gubernator przygotowywał sobie drogę, by przed ukończeniem mandatu mógł zrezygnować z władzy i rozpocząć kampanię polityczną jako kandydat na senatora czy deputowanego. Sukces takiej kandydatury zależał oczywiście od jakości rządów danego gubernatora oraz od jego zręczności politycznej, by przygotować sobie odpowiedni teren i środowisko wyborcze.

Dawniej urząd gubernatora był początkiem wielkiej nieraz kariery politycznej, kończącej się niejednokrotnie objęciem teki ministra rządu federalnego. Zdarzało się rzadko, by któryś z gubernatorów pozostał przy władzy aż do wygaśnięcia swego mandatu. Działo się to jedynie w wypadkach, gdy władzę w stanie miał objąć po nim rywal czy przeciwnik polityczny. Nie trzeba też dodawać, że praktyka zrezygnowania z władzy, by kandydatować się na senatora czy posła, często demoralizowała polityków w oczach wyborców.

Gubernatorzy otrzymujący nominację z rąk p. Prezydenta i zatwierdzani przez Kongresy stanowe, muszą okazać się godni zaufania rządu federalnego i dbać nie tyle o własną karierę polityczną, ile o dobro danego stanu i całego kraju. Są oni raczej administratorami aniżeli zawodowymi politykami. Dawniej było inaczej: najpierw ja, a potem ogół.

Brandt wygrywa w Bundestagu

KANCLERZ WILLY BRANDT

Zwykłą większością głosów parlament NRF ratyfikował traktat o nieagresji ze Związkiem Sowieckim i Polską Ludową. Zwycięstwo Ostropolitik kanclerza Brandta zostało wywalczone po uprzednich długich debatach. Argumenty "pro i contra" mnożyły się w nieskończoność. O ratyfikacji tych traktatów zadecydowały następujące fakty:

Stany Zjednoczone, Anglia i Francja popierały te układy w ich obecnej postaci.

Przedtym bowiem Brandt tak wmanewrował zachodnich sojuszników w sytuację niemiecką, że odwrót wydawał się niemożliwy.

Ewentualne przejęcie rządów przez chrześcijańskich demokratów — w wypadku przegranej Brandta — postawiłoby tę partię wobec niesłychanie skomplikowanych problemów na odcinku polityki międzynarodowej.

Obawa opozycji, że przez nie ratyfikowanie traktatów Niemcy Federalne mogłyby popaść w polityczną izolację, narazić się na nową "zimną wojnę" ze Związkiem Sowieckim oraz uczynić jeszcze bardziej nieprzystępnym — mur berliński.

W licznych debatach opozycja NRF koncentrowała swe zarzuty pod adresem Brandta na argumentach, że traktaty z ZSRR i PRL utrwalają podział Niemiec, narażają na szwank interesy narodowe i państwowe. Osłabiają obronność NRF i wzmacniają pozycje militarne i polityczne ZSRR. Ponadto układ moskiewski daje ZSRR możliwość wpływu na wewnętrzną politykę Niemieckiej Republiki Federalnej.

Argumenty powyższe zbijał jak mógł kanclerz Brandt, wykazując, że Niemcy Wschodnie okazują chęć zbliżenia się do Niemiec Zachodnich, dowodem czego było otwarcie muru berlińskiego podczas Świąt Wielkanocnych, a ostatnio otwarcie tego muru na stałe dla mieszkańców Berlina zachodniego i wschodniego.

Ważnym dodatkiem wspólnej deklaracji partii rządowych i opozycji było stwierdzenie, że ratyfikacja powyższych traktatów nie wyklucza przyszłego zjednoczenia Niemiec na co ZSRR dał swój uprzedni placet. W wyniku ratyfikacji traktatów, obecne granice w Europie pozostają nienaruszalne, a NRF wyrzeka się użycia siły przeciw ZSRR i PRL.

Ostatecznie sprawa ratyfikacji poszła pod głosowanie Senatu NRF, który opowiedział się również za ratyfikacją.

Blokada północno-wietnamskich portów zwłaszcza Haiphongu przez flotę USA i założone miny jest tak skuteczna, iż żaden ze statków obcych państw zakotwiczonych w Haiphongu nie może opuścić tego portu. Na zdjęciu odrzutowce Phantom startują z macierzystego lotniskowca z misją bombardowania północno-wietnamskich obiektów wojskowych.

Obrona przed dywersją

Deputowany federalny Herbert Levy jest przekonany, że rząd obecny w żaden sposób nie może rozluźnić systemu bezpieczeństwa zaprowadzonego przez Rewolucję Marcową, a tym samym odwołać Aktu Instytucyjnego Nr 5, na którym opiera się właśnie ten system.

Herbert Levy podkreśla, że cały świat zachodni stawia czoło dywersji i aktom terroryzmu podsycanym przez międzynarodowy komunizm, zwłaszcza przez Związek Sowiecki i Chiny. Przed drugą wojną światową ZSRR znajdował się w defensywie, zajęty umacnianiem komunizmu u siebie poprzez rozbudowę gospodarczą, nie dopuszczając do kraju idei zachodnich (demokratycznych). W tym celu wzniesiona została "żelazna kurtyna", by nic nie zakłócało intensywnego wysiłku uczynienia z Rosji potencji przemysłowej i militarnej.

Po drugiej wojnie światowej Związek Sowiecki wykorzystał dogodną sytuację wytworzoną przez państwa zachodnie i przeszedł do ofensywy. ZSRR zajął cały szereg państw o tysiącletniej kulturze i cywilizacji, zgniótł wszelkie usiłowania zachowania wolności i niepodległości, zaprowadzając rządy komunistyczne. Ubezpieczywszy swą władzę w państwach zajętych, Związek Sowiecki rozpoczął dywersyjną kampanię w innych państwach wolnych i niepodległych. W tej kampanii sekundują jej wiernie Chiny choć pod zmienionymi hasłami.

Wystarczy popatrzeć na kraje sąsiadujace z Brazylią, powiedział deputowany Levy, jak np. na Urugwaj, Argentynę i Chile, by się przekonać o sile i natężeniu dywersji i aktów terrorystycznych powodujących w tych państwach prawdziwy chaos i bezprawie. Inne państwa Ameryki Łacińskiej przeżywają podobną choć mniej niebezpieczną sytuację wewnętrzna. Zresztą kończy Levy, w Brazylii — choć rzadko — zachodzą jeszcze wypadki dywersji.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **PARYŻ** — 40 milionów dolarów złożonych zostało w tych dniach w Banku Brazylijskim w Paryżu w obecności brazylijskich ministrów Delfim Netto i Pratini de Morais (Skarbu i Przemysłu), oraz francuskiego ministra Finansów — Guiscard d'Estaing.

◆ **SANTIAGO** — Parlamentarna komisja partii chrześcijańskiej demokracji odbyła rozmowy z naczelnym dowódcą armii chilijskiej — gen. Carlos Prats, wykazując mu, że wszystkie koszary wojskowe w Santiago otaczane są przez placówki milicjantów Lewicowego Ruchu Rewolucyjnego.

◆ **BRASILIA** — Minister Rolnictwa Cirne Lima oświadczył w stolicy, że zbiór produktów rolnych na przyszły rok wzrośnie od 10 do 20% w porównaniu ze zbiorami tegorocznymi. Minister dodał jeszcze, że szczególną opieką rządową cieszy się zbiór ryżu i fiżonu, jako baza codziennego odżywiania się.

◆ **ASSUNCION** — Arcybiskup tamtejszy — D. Ismael Rolon odmówił odprawienia Te Deum z okazji Dnia Niepodległości Paragwaju na znak protestu z powodu wydalenia z tego kraju przez rząd jezuity José Luis Caravias pracującego w Lidze Agrarnej zwalczanej przez władze. Dotąd 8 jezuitów zostało już wydalonych z Paragwaju.

◆ **S. PAULO** — Na skutek zderzenia się pociągu pasażerskiego z ciężkim kaminionym w pobliżu Sorocaba zginęło 8 pasażerów, a 115 odniosło rany. 19 dalszych pasażerów znajduje się w szpitalu w stanie groźnym.

◆ **KURYTYBA** — W stolicy Parany odbył się zjazd architektów reprezentujących 9 państw, celem opracowania tematów na międzynarodowy kongres architektów w Bułgarii, który odbędzie się w II połowie bieżącego roku.

◆ **WASZYNGTON** — Główna siedziba Pentagonu padła ofiarą zamachu terrorystycznego. Silna petarda zniszczyła część parteru tego gmachu. Ofiar w ludziach na szczęście nie było.

◆ **LONDYN** — Brazylia uzyskała od Anglii pożyczkę w sumie 50 mln. dolarów na budowę lotniska dla samolotów naddźwiękowych oraz na zaprowadzenie systemu radarowego na głównych lotniskach kraju.

◆ **SAIGON** — Po raz pierwszy od rozpoczęcia ofensywy komunistów (półtora miesiąca) oddziały Południowego Wietnamu odniosły 2 zwycięstwa nad Wietkongiem. Równocześnie bombowce amerykańskie zniszczyły wielką ilość nieprzyjacielskich obiektów wojskowych.

◆ **PARYŻ** — Królowa angielska Elizabeth II, bawiąc z wizytą oficjalną we Francji, odwiedziła w Paryżu swego wuja Edwarda, który z górą 20 lat wstecz zrezygnował z tronu W. Brytanii jako król Edward VIII, żeniąc się z rozwódką Wallis Simpson.

◆ **LA PAZ** — Światowy związek żydowski wysłał do ministra MSZ Boliwii telegram domagający się ekstradycji zbrodniarza wojennego Klaus Altmanna przebywającego w tym kraju pod nazwiskiem Klaus Barbie.

◆ **MANAUS** — W stolicy stanu Amazonas zmarł 90-letni Ryota Oyama — Japończyk, który w 1933 r. przywiózł do Brazylii nasiona juty z Indii i rozpowszechnił jej uprawę w tym stanie na wielką skalę, otrzymując przydomek "ojca" juty brazylijskiej.

◆ **MONTEVIDEO** — Grupa terrorystów zastrzeliła 4 żołnierzy trzymających straż przed domem gen. Alfonso Gravina, naczelnego dowódcy armii urugwajskiej. Zamach ten wywołał oburzenie w całym kraju.

◆ **S. PAULO** — Dziennik sanpaulistański "O Estado" twierdzi, że tegoroczny spis posiadłości ziemskich nie przyniesie pożądanego wyniku, ponieważ formularze spisu są zbyt trudne do zrozumienia przez mało czytelnych rolników.

◆ **RIO** — Z końcem maja bieżącego roku do portu rioskiego przybędzie niemiecki statek towarowy poruszany energią atomową "Oto Hahn". Technicy niemieccy z NRF udzielą ścisłych informacji o napędzie atomowym tego statku w Ministerstwie Wychowania i Kultury.

◆ **BRASILIA** — Najbliższym pociągnięciem rządu ma być zaprowadzenie we wszystkich szkołach podstawowych 2-krotnego posiłku dla dzieci w wieku od 7 do 14 lat. Wydatek związany z tym zarządzeniem oblicza się na 950 mln. kruzeirów.

KORESPONDENCJA DLA "LUDU" Z USA

HALLO, TU AMERYKA!

A JEDNAK MUSKIE JEST LUBIANY

Senator Muskie wycofał się z kampanii wyborczej i pozostali kandydaci natychmiast rozpoczęli propagandę wśród jego zwolenników, nawołując ich każdy po swojemu. Humphrey oświadczył, że był zawsze przyjacielem Muskiego i w roku 1968 wybrał go jako kandydata na wice-prezydenta a jego własne poglądy były prawie takie same jak te, które głosił Muskie. McGovern wyraził swe uznanie dla poważnie myślącego i dbałego o dobro Ameryki senatora.

Jakie będą skutki tego nawoływania, to się dopiero pokaże, zdaje się, że Humphrey skorzysta więcej niż McGovern, tak przynajmniej wykazują wybory w stanach Ohio oraz w Indiana, gdzie Humphrey wziął górę nad McGovern'em.

Gazety amerykańskie wyraziły na różne sposoby prawdziwy żal po wycofaniu się Muskiego z czynnej kampanii. THE NATIONAL OBSERVER — tygodnik-gazeta o nakładzie blisko pół miliona egzemplarzy — zamieścił długi artykuł pod tytułem MUSKIE ZASŁUGIWAŁ NA COŚ LEPSZEGO. Tygodnik-revista NEWSWEEK poświęcił długi artykuł Muskiemu, analizując przyczyny jego słabego powodzenia w prawyborach stanowych. Przyczynę porażek Muskiego widzi autor tego artykułu częściowo w samym kandydacie, a częściowo w nieustannie zmieniającym się społeczeństwie ale przede wszystkim w słabej organizacji współpracowników. Sam Muskie — pisze Newsweek — nie bardzo wierzył, że się na prezydenta nadaje i w czasie kampanii nie wykazał prawdziwego zapału i ambicji. Był zbyt ostrożny w słowach, zbyt ufał niektórym doradcom i pod ich wpływem nie określał wyraźnie swego programu i swego stanowiska. Głosił tylko jedną jelką potrzebę: zjednoczenia rozbitej partii Demokratycznej, uważając równocześnie, że nie głosi tylko jedną wielką potrzebę: lecz raczej spokojne rozmowy pomiędzy liderami i pod jego osobistym wpływem pomogą do wypracowania programu, który przyjmie cała partia i przeciwstawi go programowi Nixona.

Podobnie jak te dwie gazety pisał wpływowy "New York Times" i wiele gazet miejscowych, jak np. Erie Times, gdzie Polonia oddała moc głosów na Muskiego i zapewniła mu lokalne zwycięstwo.

Powszechnie znany komentator polityczny Alsop, który Muskiego całym sercem popierał, wyraził pewien żal, że Muskie chciał pozyskać głosy tak zwanej lewicy — a więc przeciwników wojny w Wietnamie i zwolenników jak najdalej idącej wolności dla wszelkiego rodzaju demonstratorów. To nie było — pisze Alsop — w stylu Muskiego i nikt mu w tym wypadku nie wierzył. Co więcej — ciągnie Alsop — sam Mc Govern przestał już tak ostro pomstować na wojnę Wietnamską i podobne bolączki, jakby przeczuwając, że gdyby został prezydentem, to by nie zdołał wszystkiego tak łatwo zmienić, jak mu się dawniej zdawało. Muskie potępił ostatnie bombardowanie Północnego Wietnamu i tak samo zrobił Mc Govern, ale Muskie nie potępił inwazji wojsk północnowietnamskich na Południowy Wietnam, podczas gdy Mc Govern znalazł ostre słowa pod adresem napastników. Muskie — kończy Alsop - nie jest jeszcze wykończony; konwencja partii Demokratycznej będzie o nim pamiętała, zwłaszcza że żaden z pozostałych czołowych kandydatów nie odpowiada nastrojom kraju i żaden z nich nie daje nadziei, że pokona w ostatecznych wyborach Nixona, a o to przede wszystkim całej partii chodzi, inaczej nie stawałaby do kosztownych wyborów. Jest tylko jeden inny człowiek, zdolny do zdobycia większości w narodzie — Edward Kennedy, ale on nadal "nie kandydatuje". I jeżeli on odpowie w czasie konwencji, że naprawdę kandydatury nie przyjmie, to kto wie, czy Konwencja nie wybierze ostatecznie Muskiego, jako kandydata.

Od tej konwencji dzielą nas tylko niecałe dwa miesiące.

Al. Smoter

DOPISEK:

Z tymi prawyborami sprawa jest naprawdę skomplikowana. Co innego jest zdobycie głosów od wyborców, a co innego pozyskanie sobie Delegatów, którzy będą brali udział w konwencji. Może się zdarzyć, że kandydat dostanie dużo głosów, ale tylko kilku delegatów i choć wygrał wybory, to i tak będzie "przegrany".

Inna komplikacja: skąd wziąć pieniądze na kampanię wyborczą? W związku z tym próbowano przyznać każdemu kandydatowi fundusz ze skarbu państwowego, ale to nie jest praktyczne, gdy chodzi o prawybory organizowane w poszczególnych stanach, zwłaszcza jeżeli kandydatów jest zbyt wielu. I dlatego odzywają się głosy, żeby pra-wybory były, podobnie jak wybory ostateczne - urządzane tego samego dnia w całym kraju, a nie raz tu a raz tam, co tydzień przez kilka miesięcy. Biedni kandydaci muszą biegać i jeździć i latać z jednego końca olbrzymiego kraju, tracić czas, pieniądze i siły. Tych sił — fizycznych — podobno Muskiemu naprawdę brakowało; podróże są męczące, mało który kandydat ma czas na sen i co się dziwić, że jego przemówienia są czasem nudne i że słuchaczom się też na sen zbiera.

Al. Smoter

Podsłuchane...

KS. ZYGMUNT SZWAJKIEWICZ, proboszcz z Rio Claro do Sul, miał wiele radości z okazji swych imienin przypadających dnia 2 maja br. Jego Imieniny w tym roku trwały trzy dni. Już w sobotę dnia 30 kwietnia Dzieci Maryi wraz z dziećmi i z Komitetem kościelnym urządziły Akademię z teatrzykiem, tańcami, śpiewami, wierszykami i serdecznymi życzeniami. Stolik umieszczony obok Solenizanta był zapełniony wiązankami kwiatów i podarkami. Bracia Domaradzcy z Kurytyby (pochodzący z Rio Claro, i inni goście nie mogli się nadziwić pięknym śpiewom i tańcom. Pierwszego zaś maja odbyła się Msza św. w intencji ks. Proboszcza zamówiona przez stowarzyszenia kościelne i dzieci szkolne. Po południu zabawa dla młodzieży a wieczorem odwiedziny rodaków z pp. Piotrem Ignaszewskim i Ignacym Tyskim na czele z życzeniami i wesołą pogawędką. W sam dzień św. Zygmunta zjechali do Rio Claro ks. Witold, proboszcz z Maletu, witając Solenizanta z miłymi życzeniami i skromnym podarkiem, a Brat Edward zaśpiewał "Dziś jest Twoje święto". Z okazji odprawienia Mszy św. w Serraria Velha powtórzyły się życzenia i śpiewy dzieci tamtejszej szkoły. Wzruszony, ks. Proboszcz dziękował za życzenia i prosił obecnych o współpracę przy budowie nowego Sanktuarium Matki Boskiej Lourdeńskiej z nową kaplicą i nową Grotą. Jak to szczęśliwy musiał się czuć ks. Proboszcz, gdy tak liczni parafianie okazali Mu tyle serca!

500 ROCZNICĘ URODZIN MIKOŁAJA KOPERNIKA obchodzić będzie naród polski i cała emigracja polska na przyszły rok. Z tej okazji powstały na Emigracji liczne Komitety polonijne, by godnie uczcić tego najsławniejszego na całym świecie uczonego — Polaka. Nazwisko Mikołaja Kopernika bowiem widnieje w encyklopediach całego świata, a jego teza, że Ziemia obraca się dookoła Słońca stała się dla nauki i świata największą rewelacją i zmieniła wręcz istniejące dotąd poglądy o globie ziemskim. Liczne organizacje polonijne w USA, w Anglii, Francji czy innych krajach przygotowują na przyszły rok inauguracje placów, pomników, ulic, uroczyste akademie, sesje naukowe itp. Polonia parańska posiada już Plac Polski i pomnik Kopernika ofiarowany przez miasto Toruń ustawiony na tym placu. Czy to już wystarczy? Czy 500 rocznica urodzin tego znakomitego Polaka nie zasługuje na coś więcej? Niech na to pytanie odpowiedzą liderzy Polonii kurytybskiej!

KS. ALBERT STAWIŃSKI oddany całym sercem sprawom polonijnym pisarz i działacz społeczny, otrzymał od najwyższych władz Zakonu ważną misję — opracowania historii OO. Kapucynów w Brazylii. W tym celu O. Stawiński wybiera się w tym miesiącu do Paryża, by w tamtejszych archiwach kapucyńskich zebrać potrzebne źródła do swej pracy. Następnie uda się do Polski, by zwiedzić Ojczyznę swych przodków i tam również zaczerpnąć źródła o polskich kapucynach którzy pracowali w Brazylii na Koloniach polskich. Zaszczytna misja ks. Stawińskiego na pewno uwieńczona będzie pełnym sukcesem, czego życzymy Mu z całego serca.

KS. JAN PITON, rektor Katolickiej Misji Polskiej w Brazylii, już powrócił z Polski i objął swe urzędowanie. Natychmiast zajął się swą ulubioną pracą w archiwum misjonarskim w Kurytybie oraz przygotowuje potrzebne dokumenty na sprowadzenie do Brazylii kilku księży diecezjalnych z Polski, którzy pragną duszpasterzować wśród tutejszych rodaków.

CIEKAWĄ WIADOMOŚCIĄ, dla wszystkich jest to, że ks. dr Stanisław Starowieyski opuścił na stałe Porto Alegre, gdzie przez kilkanaście lat pracował jako profesor i kapelan tamtejszego Seminarium Duchownego oraz jako proboszcz. Bawi on obecnie w odwiedzinach u swej rodziny w Polsce, by wrócić ponownie do Brazylii, tym razem do Rio de Janeiro, gdzie zamierza wstąpić do Zgromadzenia Księży Sakramentynów. Polonia portoalegreńska szanowała wielce ks. dra Starowieyskiego i widziała w nim kapłana naprawdę według Serca Bożego, pełnego cnót i namaszczenia. Szczęść Mu Boże na nowej placówce!

WYSTAWA ROBÓTEK PANIEŃ POLSKIEGO POCHODZENIA — w saloniku oddanym do użytku na ten cel w domu centralnym misjonarzy w Kurytybie — godna jest podziwu i uznania ze strony zwiedzających. Czego tam nie ma! Pisanki, statuetki pięknie pomalowane, ozdobne talerze, obrusy z kolorowymi haftami czy malowanymi deseniami, sztuczne kwiaty wyglądające jak żywe, laleczki w stroju ludowym, — to wszystko jest wynikiem pracowitych rąk panień polskiego pochodzenia. Pod okiem i kierunkiem kilku pań - rodacze k, które poświęcają swój drogi czas, dziewczęta przygotowują się do życia: uczą się sztuki, która będzie im bardzo użyteczna w przyszłości nie tylko jako miła rozrywka, ale jako bardzo zyskowny interes. Organizatorką tych robótek jest p. Helena Gieburowska, która pomimo słabego zdrowia (była więźniarką niemieckich obozów koncentracyjnych (dwoi się i troi, by zapewnić polskim dziewczętom intratne zajęcie. Dzielnie współpracuje z nią p. Zofia Florecka. To się nazywa praca społeczna!

POLSCY ROLNICY W PARANIE mają okazję usłyszeć codziennie wiele informacji technicznych na temat rolnictwa, cen różnych produktów rolnych, jednym słowem — to wszystko co ich naprawdę interesuje. Ten program rolniczy jest już transmitowany codziennie o godzinie 6 rano przez Rádio Curitibana. Dla rolników godzina ta jest najdogodniejszą, bo oni wstają przed wschodem słońca, wiedząc dobrze, że "kto rano wstaje, temu Pan Bóg daje".

ZMARLI OSTATNIO: Michał Sekuła i Maria Lachowicz. Nekrologi w najbliższym numerze "Ludu".

RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCARIA — FONE: 109 — PARANÁ

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇAO DA MISSAO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

U W A G A !

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 25,00
W krajach północno i południ.-amerykańskich	8 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	10 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr$ 35,00
W krajach południowoamerykańskich	14 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	18 dolarów
W krajach europejskich, itd.	20 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,60
Cena egzemplarza w São Paulo	Cr$ 0,70

W KURYTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła św. Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERA — Misiones.

Śp. Maria Nowakowska

Dnia 11 maja 1972 roku w Serra do Mirador (Paraguaçu) zasnęła w Panu śp. Maria Nowakowska, z domu Alka, zostawiając w smutku męża Andrzeja, 3 synów, jedną córkę, 32 wnuków i 5 prawnuków. Najstarszy syn Feliks ożeniony jest z Franciszką Sadłowską; Paweł ożeniony z Florentyną Kalewską; Julią Sadłowską; Aniela zamężna za Piotra Sadłowskiego. Zmarła liczyła 82 lata. Była gorliwą katolicką należąc do Apostolstwa Modlitwy, wzorową żoną i matką, wychowując swe dzieci prawdziwie po chrześcijańsku. A choć sama nie umiała czytać, ułatwiła tę sztukę swym dzieciom. Najmłodszy z synów Paweł np. jest stałym czytelnikiem "LUDU".

Pogrzeb odbył się następnego dnia przy udziale licznych krewnych i znajomych. Za udział w "pustej nocy" i pogrzebie składa serdeczne "Bóg zapłać" — Rodzina.

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ (Rio de Janeiro)

FAKTY I MYŚLI

Requiem za Prezydenta Rzeczypospolitej

Dnia 16 kwietnia 1972 roku, w Kurytybie, Grompolk uczcił pamięć zmarłego Dr Augusta Zaleskiego. Tak samo w Rio de Janeiro, dnia 23 kwietnia, zgodnie z notatką zamieszczoną w O Globo (22-IV-1972), na życzenie Ekspozytura Grompolku, została odprawiona w Kościele Polskim Msza święta za duszę Prezydenta Polski Wolnej.

W ten sposób wierni żołnierze Rzeczypospolitej, pożegnali Zwierzchnika Polskich Sił Zbrojnych.

Wśród Towarzystw Polskich w Kurytybie

Kurytyba, jako centrum imigracji i emigracji polskiej w Brazylii, użycza sposobności do poznania stworzonych tam placówek i pozwala na ocenę patriotycznej pracy i życia emigracyjnego. W tym specyficznym celu, Delegatura Grompolku w Rio de Janeiro, odwiedziła stolicę Parany.

W przedsięwziętej wędrówce, dnia 30 kwietnia, na pierwszym planie znalazło się Towarzystwo União Juventus. Niestety frekwencja była mała, bo trzy kolejne dni wolne od pracy, spowodowały wyjazd wielu członków poza miasto, a wynajęcie sali na jakieś gody weselne ograniczyły pobyt do restauracji i do baru.

Siedziba przemawia swoją okazałością, będąc najlepiej zagospodarowaną spośród innych organizacji.

Największą wartością Towarzystwa w propagandzie polskości są występy Grupy Folkloru Polskiego União Juventus, które ukazują i popularyzują tańce i śpiewy narodowe. Zachowanie tego działu w Towarzystwie, powinno być nadal troską obecnych kierowników społecznych, z myślą o przyszłość; zadanie to z biegiem lat będzie czym raz trudniejsze.

Towarzystwo Polsko-Brazylijskie Tadeusz Kościuszko rozbrzmiewało muzyką, ponieważ właśnie odbywała się tam zabawa. Na pogrążonej w półmroku komnacie, młodzież rozkoszowała się nowoczesnymi tańcami. Po polsku mało kto rozmawiał, ale twarze niedwuznacznie zdradzały swe polskie pochodzenie. Starszych nie było; według informacji mieli zjawić się nieco później.

Godną uznania jest decyzja Towarzystwa które przygarnęło pod swe opiekuńcze skrzydła Grupę Folkloru Polskiego w Paranie, po wystąpieniu tejże z União Juventus, pozwalając na korzystanie z sali. Istnienie tego zespołu ma żywotne znaczenie dla kontynuowania pokazów folkloru upiększanego przez szlachetną rywalizację z grupą União Juventus. Ta instytucja znajduje się w moralnym promieniowaniu ks. Zająca i w artystycznym kierownictwie prof. Tadeusza Morozowicza i pani Haliny Marcinowskiej, co daje rękojmię zachowania czystości folkloru i wytrwania w tej chlubnej działalności.

Przepiękna posiadłość Stowarzyszenia Dobroczynno-Kulturalnego Polaków w Brazylii o godzinie 21,00 jarzyła się światłami, a w salonach wypełnionych członkami gromko rozlegała się mowa polska. Tu na odwrót — nie było młodzieży. Widocznym było, że dopiero co skończyło się zebranie.

Podobno katolicka tradycja Towarzystwa zamanifestowała się oddaniem hołdu ofierze hitlerowskiej zbrodni, ks. Maksymilianowi Kolbe; jego portret przybrany flagami widniał na czołowym miejscu. Ze ścian patrzyły historyczne postacie niezapomnianych synów Ojczyzny i sceny chwały Rzeczypospolitej, nadając piętno polskości. Starannie utrzymana biblioteka z tysiącznymi dziełami i białymi krukami głosiła sławę sarmackiej kultury... Zaiste cenny to zbiór polecony opiece pani Z. A. Ciągniwody.

W ogrodzie z rozrzewnieniem oglądało się potężny, cieństy dąb, wprawdzie nie tak sędziwy jak ów opisany w Dewajtis, ale tym niemniej bliski sercu polskiemu i sielskim reminiscencjom.

Bezsprzecznie polski i patriotyczny to bastion, — póki my żyjemy — budzący niespokojne myśli: "co będzie z tą posiadłością? Czy kiedyś ktoś jeszcze czytać będzie polskich poetów? Czy ktoś opowiadać będzie o Polsce, wyobrażonej w wielkim obrazie obecnych członków Stowarzyszenia? Czy ktoś tak twardo stać będzie przy polskich zwyczajach, jak prezes Bartczak"?

Zbrakło mi czasu, by odwiedzić jeszcze jedno Towarzystwo polskie w Kurytybie im. Józefa Piłsudskiego.

Bezkrwawa Ofiara u św. Wincentego

W kościele św. Wincentego a Paulo, dnia 30 kwietnia, jak w każdą niedzielę, kilkudziesięciu rodaków brało udział we Mszy świętej odprawionej przy dźwiękach organów i chóru prowadzonego przez siostrę zakonną. Ks. Zając w spokojnym kazaniu podkreślił walory wiary na tle trzech uroczystości kościelnych, zapoczątkowanych Wielkanocą.

W tym akcie liturgicznym uczestniczyła delegacja Grompolku, wywiązując się z przyrzeczenia i spełniając swój katolicki obowiązek. To zawsze uroczysta nuta!

POSZUKIWANIE

Pani Janina Czechowska Pasławska, zamieszkała we Wrocławiu, 14 — ul. Jesienna, 6 — Polska, poszukuje panów Stanisława i Stefanię Pasławskich, zamieszkałych, prawdopodobnie w Kurytybie.

***

Ks. Dr Feliks Kokoszka, Wrocław — ul. Worcella, 11/4 — Polska, poszukuje Leona Boszko, zamieszkałego w São Paulo, albo w Kurytybie w dzielnicy Bom Retiro.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

PRZYGOTOWANIA DO LETNIEJ OLIMPIADY

Dnia 26 sierpnia 1972 roku, podczas otwarcia XX Igrzysk Olimpijskich w Monachium, nie będzie maszerującej paradnym krokiem orkiestry wojskowej, lecz tylko wielka orkiestra cywilna, grająca melodie oparte na motywach tanga i bosanowy. Osiem tysięcy sportowców — zamiast stać uroczyście na baczność naprzeciw trybuny honorowej — obejrzy popis taneczny, opracowany przez baletmistrza z monachijskiej opery komicznej. Nie będzie defilady poszczególnych ekip, rytmicznie paradujących z podniesionymi sztywno głowami, ale zwykły marsz — niemal procesja — wokół stadionu.

Monachium 1972 roku pragnie być przeciwieństwem Berlina z roku 1936. Nic nie powinno przypominać w nim faszynującej i faszyzującej pompy igrzysk epoki nazistowskiej, kiedy to wszystko podporządkowane było jednemu celowi — apoteozie siły, potęgi i rasy i gdy Adolf Hitler jako patron Olimpiady — zmuszony do złożenia gratulacji murzyńskiemu mistrzowi z Ameryki — Jesse Owensowi mył potem ręce.

"Żadnego patosu ani monumentalności, która przypominałaby propagandę polityczną. Chcemy zorganizować wesoły festiwal kulturalny i ludowy" — stwierdza Willy Daume, przewodniczący zachodnioniemieckiego komitetu olimpijskiego.

BANKOWE "OKO"

Japończycy wynaleźli specjalne bankowe "oko", które błyskawicznie liczy, segreguje i wyławia fałszywe lub uszkodzone banknoty. Maszyna ta może w ciągo 1 minuty sprawdzić w ten sposób ponad pięćset 1000-yenowych banknotów, zastępując pracę 5 kasjerów. Zbudowano ją z 8 tysięcy obwodów i tranzystorów.

PSYCHOCHIRURGIA W USA

Operacja mózgu, zwana "psychochirurgią" stała się bardzo popularna. Stosuje się ją u ludzi, którzy cierpią na napięcia nerwowe, dużą pobudliwość mięśniową i apatię. Ponad 100.000 osób poddało się tym operacjom w ubiegłym roku, w tym 50.000 w USA i 20.000 w Anglii.

ZMATERIALIZOWANIE MALARSTWA

Razem ze wzrostem cen na obrazy, nieraz nawet na liche obrazy, wzrasta automatycznie koszt ubezpieczenia obrazów. W związku z trwającą obecnie w Tuilleriach wielką wystawą retrospektywną Van Gogha, podano do wiadomości że potrzeba pół miliona zwiedzających by pokryć sam koszt ubezpieczeń na znajdujące się na wystawie obrazy. Nieustanny wzrost taryf ubezpieczeniowych już w ciągu najbli'ższych 5 lat może w praktyce uniemożliwić organizowanie większych wystaw, któregokolwiek z głośnych malarzy. Ponieważ dzisiaj powodem kradzieży obrazów bywa niemal wyłącznie chęć zdobycia okupu, właściciele galerii obliczyli, że tańsze byłoby zapłacenie okupu sprawcom ewentualnej kradzieży, niż pokrywanie ubezpieczeń na rzecz właścicieli obrazów.

"DOLINA ŚMIERCI" W INDIACH

"Dolina Śmierci" — taką nazwę nadano jednej z dolin w północnych Indiach, z której, jak głosi legenda, nikt nie wyszedł żywy.

Ostatnio dolinę tę zbadali uczeni. Jej nazwa okazała się w pełni uzasadniona. Nie dość, że rol się w niej od żmij i jadowitych węży, nie dość że rosną tu w niespotykanym nagromadzeniu najbardziej trujące rośliny, nie dość wreszcie, że znajdujące się w dolinie jezioro wydziela trujący opar — to jeszcze ze szczelin skalnych wydobywają się gazy, które w określonych warunkach atmosferycznych mogą być śmiertelne.

AUTOMATYCZNY HELIKOPTER

Washington — Próby z automatycznym helikopterem "Boeing Vertol CH46" zakończyły się pełnym sukcesem. Wystartował on bez lotnika mając na pokładzie dwie osoby. Leciał z szybkością 60 mil na godzinę na wysokości 800 stóp i lądował sam na wyznaczonym miejscu. Kilkakrotne próby pokazały, że potrafi on lądować za każdym razem dosłownie w tym samym miejscu. Stanowi to duże ułatwienie w transporcie powietrznym, gdyż można będzie lądować w gęstej mgle a w razie potrzeby odbyć lot bez pilota. Kilka lat upłynęło zanim inżynierom udało się zbudować taki pojazd.

GDZIE INWESTUJĄ GANGSTERZY USA?

Washington, D.C. — Federalny Urząd Podatkowy podał do wiadomości, że w 1971 roku, 85% gangsterów w Stanach Zjednoczonych inwestowało swoje kapitały w legalnych przedsiębiorstwach. Władze skarbowe szacują, że w USA jest ogółem 2 tysiące "byznesmenów" należących do świata przestępczego. W przedsiębiorstwach zalegalizowanych gier hazardowych i wyścigów konnych inwestowało 117 gangsterów; w bankowości i firmach brokerskich 86; w firmach adwokackich, lekarskich i księgowych 82; w firmach rozrywkowych i wypoczynkowych 77; w hotelach i motelach 71; w przemyśle tekstylnym 64; w sklepach żywnościowych 62; w agencjach i usługach samochodowych 56; w transportacji 52 i w sprzedaży napojów alkoholowych 50.

KOLOSEUM LICZY 1.900 LAT

Koloseum — największy amfiteatr klasycznego typu, którego budowa ukończona została za dynastii Flawiuszów — ma 1.900 lat.

Przed setkami lat pielgrzymi, przybywający do Rzymu, często prorokowali:

"Jak długo stoi Koloseum, stać będzie także Rzym. Jak Koloseum padnie, padnie także i Rzym. Jak padnie Rzym, to padnie i cały świat".

I po dziś dzień stoi ten majestatyczny amfiteatr — jako widomy znak Wiecznego Miasta — mocno osadzony na swych fundamentach. Ta eliptyczna budowla, żywy dowód rzymskiej sztuki sprzed blisko 2.000 lat, oparła się pustoszeniom barbarzyńców, zębowi czasu i czterem trzęsieniom ziemi. W ciągu setek lat to architektoniczne dzieło było miejscem różnych przemian: była tu arena dla gladiatorów i dzikich zwierząt, arena męczeństwa pierwszych chrześcijan, targowisko, a nawet plan na gruzy.

Dziś, za dnia, Koloseum jest jednym z najbardziej godnych zobaczenia zabytków w Rzymie.

NIEWESOŁA PRZYSZŁOŚĆ

Jeżeli nie położy się kresu rozszerzającej się niezwykle szybko narkomanii na świecie, to w roku 2000 co czwarty człowiek będzie narkomanem, — twierdzi dyrektor działu walki z narkomatykami w ONZ.

Produkcja i handel narkotykami są niemal we wszystkich krajach ścigane prawem, ale brak jest dokładnych danych statystycznych. Niemniej jednak na podstawie raportów policyjnych i celnych, władze ONZ przyjmują orientacyjnie, że po świecie rozchodzi się rocznie przeciętnie 2.000 ton opium i 30.000 ton kokainy. Liczbę narkomanów ocenia się na 20 milionów na świecie.

PEKAO TRADING CORPORATION oferuje swoim Klientom nowoczesne, ekonomiczne i wygodne samochody po następujących cenach:

FIAT 125p — 1300 ccm	w cenie	$ 1.450.00
FIAT 125p — 1500 ccm	"	1.550.00
WARSZAWA 223	"	1.250.00
WARSZAWA 224	"	1.250.00
WARSZAWA KOMBI 223	"	1.350.00
WARTBURG DE LUXE	"	1.400.00
WOŁGA GAZ 24	"	2.070.00
SKODA S 1000 DE LUXE	"	1.370.00

Samochody sprzedawane przez PEKAO są wolne od

O P Ł A T C E L N Y C H

Bliższych informacji udzieli i zamówienia przyjmuje miejscowy dealer oraz

PEKAO TRADING CORPORATION

225 PARK AVENUE SOUTH NEW YORK, N. Y. 10003 U. S. A.

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

DR TADEUSZ BIELECKI — USA

W 112 rocznicę urodzin Ignacego Jana Paderewskiego

Przypominanie rocznic przyjścia na świat lub odejścia naszych wielkich przywódców narodowych, jest nie tylko naszym patriotycznym obowiązkiem ale koniecznością wobec młodszego pokolenia emigracji, które często tych wielkich ludzi poznaje jedynie z wydawnictw polonijnych. Przypominając rocznice czcimy przy tym oraz zachowujemy pamięć dla tych, którzy kiedyś dawali dowody wielkiego patriotyzmu i poświęcenia dla Ojczyzny. Wielu naszych przywódców narodowych odegrało wielką i doniosłą rolę w chwilach przełomowych, kiedy ważyły się losy Polski. Do grona tych wielkich ludzi zaliczamy Ignacego Jana Paderewskiego, który całe życie pracował dla dobra Polonii i niepodległości Polski. Czynił to zawsze, czy w okresach wojen czy też pokoju.

Przed 112 laty, w roku 1860 urodził się Ignacy Jan Paderewski, żyjąc i tworząc dla rozsławienia imienia Polaków po całym świecie. Mistrz fortepianu, kompozytor, wirtuoz światowej sławy, doskonały polityk i działacz społeczny, pozostawił po sobie nieśmiertelną sławę, która zapisana została na konto narodu polskiego i Amerykańskiej Polonii.

Mistrz Paderewski był twórcą opery Mauru, Fantazji polskiej na fortepian z orkiestrą, symfonii, humoreski na fortepian (Manuet) i wielu pieśni. Nie sama twórczość muzyczna dała mu wielką chwałę, ale jego mistrzostwo w pięknym wykonawstwie utworów fortepianowych. Artysta błyskawicznie uplasował się wśród najwspanialszych wykonawców gry fortepianowej. Królowie, prezydenci i szefowie najpotężniejszych państw świata uważali za wielki zaszczyt poznanie osobiście wielkiego Polaka — mistrza muzyki. Ignacy Paderewski nie miał w swoim życiu chwili odpoczynku. Jeździł po całym świecie i nie mógł być wszędzie tam gdzie go zapraszano. Każdy jego koncert zapełniał do ostatniego miejsca wielkie hale teatralne i koncertowe. Muzyka jego wpływała kojąco na słuchaczy. W salach koncertowych panowała cisza i w największej powadze i skupieniu pochłaniano tony muzyki, wydostające się z instrumentu, po którym przebiegały mistrzowskie ręce wirtuoza. Nazwisko Ignacego Paderewskiego, związane z muzyką światową pozostanie w przyszłości tak samo jak łączyło się kiedyś za jego życia. Pozostanie on dla świata muzyki postacią, z którą świat i historia fortepianu nie może się nigdy rozstać.

Wydawać by się mogło, że o mistrzu już zbyt dużo napisano, że nawet trudno napisać coś co jeszcze nie było powiedziane. W istocie rzeczy jeszcze mało o nim wiadomo. To co dotychczas podano fragmentarycznie w postaci artykułów prasowych nie obejmuje całości jego życia i jego działalności. Mając możliwość prawie codziennego kontaktu z byłym sekretarzem Państwa Paderewskiego Sylwinem Strakaczem i sekretarka panią Helena Lübke, zorientowałem się ile ciekawych i nieznanych szczegółów z życia mistrza nie ujrzało "światła dziennego". Nie tylko z jego działalności kulturalnej i muzycznej, ale i politycznej. O których można napisać wiele wielkich tomów i to popartych licznymi dokumentami z okresu życia tego wielkiego Polaka.

Jak wiemy, mistrz Paderewski koncertował na wszystkich kontynentach świata. Znały go prawie wszystkie stolice i większe miasta wielu krajów świata. Najbardziej jednak związany był poza Szwajcarią ze Stanami Zjednoczonymi i z wielkimi ośrodkami Polonii Amerykańskiej a szczególnie z Chicago i Nowym Jorkiem. W tych miastach amerykańskich wspomnienia o mistrzu są najświeższe, największe i najtrwalsze. W Chicago koncertował prawie corocznie ponad pięćdziesiąt lat, począwszy od roku 1893, podczas Wystawy Kolumbijskiej. Tu entuzjastycznie witali go tłumnie Polacy. Tu przemawiał w Parku Humboldta do ponad stutysięcznego tłumu rodaków w dniu 22 maja 1915 roku. W tym mieście pracował energicznie nad organizacją wojsk polskich, wzywając do walki o niepodległość Ojczyzny. Popularność Paderewskiego była olbrzymia. Dało to w pierwszej wojnie światowej na samym początku werbunku 300 tysięcy ochotników Polaków do armii amerykańskiej a dalszych 60 tysięcy do wojsk polskich pod dowództwem gen. Józefa Hallera, które walczyły we Francji a później w Polsce. Tu w Stanach Zjednoczonych przygotowywał Ignacy Paderewski wraz z prezydentem Wilsonem grunt i warunki na jakich miała powstać niepodległa Polska i w jaki sposób należy pomóc nowopowstającemu państwu. Dzięki Paderewskiemu, z czego był nie tylko dumny, ale przeżywał najszczęśliwszą chwilę w swoim życiu było włączenie 13 punktu przez prezydenta Woodrow Wilsona do postanowień Traktatu Wersalskiego, jak podkreśliła sekretarka Państwa Paderewskich Pani Helena Lübke. Wiemy o tym, że punkt 13 deklaracji prezydenta Stanów Zjednoczonych mówił o przywróceniu niepodległości Polsce. Był to ważny moment w historii naszego narodu, gdyż deklaracja miała charakter "conditio sine qua non" zawarcia układów pokojowych z Niemcami. Wpływ tej deklaracji na opinie publiczną świata i rządy państw europejskich miał kolosalne znaczenie nie tylko polityczne ale i moralne. Deklaracja prezydenta Wilsona zadecydowała o konieczności wprowadzenia sprawy niepodległości Polski pod obrady międzynarodowe. Jak wiemy, przed inicjatywą Wilsona koalicja europejska nie przewidywała rozpatrywania sprawy polskiej. Tak samo państwa centralne nie znalazły miejsca w swoich programach dla Polaków. Z tych też powodów deklaracja prezydenta Stanów Zjednoczonych a w niej punkt 13 był momentem przełomowym i historycznym dla Polski. Z deklaracją związane jest imię naszego mistrza Ignacego Paderewskiego, którego bardzo cenił i pozostawał z nim w przyjacielskich stosunkach prezydent Wilson.

Sława Paderewskiego jaśniała już wielkim blaskiem, jeszcze przed wybuchem pierwszej wojny światowej. Mistrz zbierał największe laury po całym świecie. Uważano go za największego i najwspanialszego muzykartystę. Dzięki tej sławie wielkość jego i popularność stała się potężniejszą aniżeli poszczególnych monarchów, prezydentów czy szefów rządów.

W działalności swej i niestrudzonej walce o niepodległość Polski miał Paderewski znakomite oparcie w wielomilionowych rzeszach Polonii Amerykańskiej, która całą swą masą i potęgą ponarła poczynania mistrza. Wszystkie apele Paderewskiego emigracja polska wypełniała z wielkim entuzjazmem.

Spieszono ochotniczo do wojska, zbierano fundusze idące w dziesiątki milionów dolarów i organizowano pomoc dla Polski we wszystkich możliwych formach.

Tu właśnie leżą dalsze wielkie zasługi naszego wielkiego pianisty. Do usług Paderewskiego oddali się wszyscy; liczne organizacje polonijne i wszystkie parafie. Sokolstwo Polskie, stanowiące wielką siłę oraz cała prasa polonijna. To była znakomita i potężna akcja na rzecz narodu i niepodległości Państwa Polskiego. Wszystkie swoje zdolności polityczne oddał mistrz dla dobra narodu oraz przeznaczył poważne oszczędności na rzecz odbudowy Polski.

(c. d. n.)

ŻYCIE RELIGIJNE

UROCZYSTOŚĆ TRÓJCY ŚWIĘTEJ

Albowiem tak Bóg umiłował świat, że Syna swego jednorodzonego dał, aby wszelki kto wierzy weń, nie zginął, ale miał żywot wieczny. Bo nie posłał Bóg Syna swego na świat, aby sądził świat; ale iżby świat zbawiony był przez niego.

✝

Każda niedziela jest poświęcona Trójcy św., ale dziś w szczególny sposób Kościół chce uczcić tę wielką tajemnicę naszej wiary. Każdą Mszę św. zaczynamy słowami listu św. Pawła do Koryntian podanymi w drugiej lekturze Mszy św. Łaska Pana naszego Jezusa Chrystusa i miłość Boża i społeczność Ducha św. niech będzie z wami". Czy te słowa nie przypominają nam prawdy, której nikt z nas nie potrafi zgłębić i zrozumieć? Co roku staramy się przedstawić ją w inny sposób. W tym roku pragnę zwrócić uwagę na praktyczny wniosek, jaki nam powinien ułatwić życie chrześcijańskie. Bóg nas stworzył, nas odkupił i żyje w nas. Jak Żydzi wierzyli, że Bóg jest z nimi przez Mojżesza czyniącego cuda, a także przez Arkę Przymierza, tak chrześcijanie więcej powinni przejmować się tą prawdą, że Bóg żyje w nich przez swą łaskę, a zwłaszcza dzięki Eucharystii św. Jak inaczej przedstawiałoby się życie chrześcijan, gdyby więcej pamiętali o tak pocieszającej prawdzie. Dusza ludzka jest pomieszkaniem Trójcy św. Jak pięknie tłumaczy tę prawdę Pan Jezus, którą uwiecznił w swej Ewangelii św. Jan Ewangelista. Słyszeliśmy ją niedawno: "Kto mnie widzi, widzi Ojca... Nie wierzycie, że ja jestem w Ojcu, a Ojciec we mnie; poznajcie, że jesteście we mnie, a ja w was... jeśli mnie kto miłuje będzie chował słowa moje, a Ojciec mój umiłuje go i do niego przyjdziemy i mieszkanie u niego uczynimy". Czyż może być coś bardziej pocieszającego jak ta prawda? Ale wielu przechodzi do porządku dziennego nad tą prawdą, a przecież jaką pomocą może być ona w życiu. Nie jesteśmy sami w codziennej krzątaninie, w naszych kłopotach i cierpieniach. Nie tylko, że Bóg jest na niebie i wszędzie, ale przede wszystkim, że jest w nas. Jesteśmy wcieleni w Chrystusa przez chrzest i napełnieni Duchem św. w bierzmowaniu. Przez modlitwę i sakramenta możemy być w stałym kontakcie z Trójcy św. Nie potrzeba wylatywać myślą w przestworza do Boga. On jest tak blisko, bo w nas. On jest naszym Ojcem, przyjacielem i bratem, a zarazem wszechmocnym Bogiem. Któż nam lepiej może pomóc? Pytano się synka pewnego kapitana okrętu, czy boi się w czasie burzy? Odpowiedział, że się nie boi, bo jego ojciec prowadzi okręt. A okrętem naszej duszy kieruje Bóg-Ojciec. Tym większa winna być nasza ufność. Syn Boży stale chce nas wzmacniać przez Komunię św., a Duch św. zawsze nas chce uświęcać, jeśli nie stawiamy Mu przeszkód.

KS. Z. P.

com
MANAH
adubando dá

18% LUDNOŚCI ŚWIATA JEST KATOLIKAMI

Rzym — Ze statystyki przeprowadzonej przez centralne biuro statystyczne przy Watykanie wynika, że w całym świecie jest około 630 milionów katolików ochrzczonych. Stanowi to 18 procent ludności całego świata obliczonej na 3 miliardy 593 miliony.

Według tej samej statystyki na 630 milionów katolików ponad półtora miliona znajduje się bezpośrednio w służbie Kościoła. Odsetek katolików różni się jednak bardzo w różnych częściach świata. Wynosi on około 55 procent w Ameryce, 38 proc. w Europie, 23 proc. w krajach Oceanii, 11 proc. w Afryce, a tylko około 2 proc. w Azji.

Z przeprowadzonej statystyki wynika również, że istnieje w świecie 190.000 parafii, z których około piąta część jest pozbawiona proboszczów. W samej tylko Europie na 132.251 parafii, 35.082 (czyli 27 proc.) nie ma proboszczów.

Wreszcie z tego samego dokumentu wynika, że w całym świecie jest czynnych w diecezjach 425.060 księży. Ogółem jednak, razem z diakonami, braciszkami, zakonnicami itp. około półtora miliona osób poświęciło się misji duszpasterskiej.

SŁUŻBA ZDROWIA DLA KARDYNAŁÓW

Kardynałowie, którzy mieszkają w Rzymie będą włączeni do Watykańskiej "Narodowej Służby Zdrowia" założonej w 1953 roku. Pismo "Doma" podaje że kardynałowie otrzymują tylko 467 fr. miesięcznie na wszystkie wydatki domowe i osobiste, co nie wystarcza na opłaty za leczenie. Obecnie będzie im przysługiwało prawo leczenia się w klinikach i szpitalach Narodowej Służby Zdrowia jako pacjentom I-szej klasy tj. z prawem do separatki gdy będą w szpitalu.

ODKOPANY KOŚCIÓŁ Z V WIEKU

W Koursi, na wzgórzach Golan, został odkopany kościół zapewne z V-go wieku. Eksperci sądzą, że kościół ten wybudowano na jednym z miejsc, w którym Pan Jezus dokonał cudu, wypędzenia szatana z chorego człowieka. Kościół jest bardzo piękny, w dobrym stanie. Podłoga jest mozaikowa, a wspierają budynek śliczne kolumny. Braknie tylko dachu.

BIAŁA KSIĘGA W GRECJI

W Atenach opublikowano Białą Księgę o sytuacji prawosławnych, najpierw w państwie Ottomańskim, a potem od 1922 r. w Republice Turcji. Dokumenty podają, że 16 patriarchów Konstantynopola zostało przez władze państwowe bądź to skazanych na śmierć, bądź też cierpiało prześladowania. Biała Księga ukazała się w związku ze wzrastającym napięciem między rządem tureckim a prawosławnym patriarchatem Konstantynopola.

1975 ROK — ROKIEM JUBILEUSZOWYM

Rok Jubileuszowy został publicznie ogłoszony przez Ojca św. Będzie to rok 1975. Ojciec św. zwrócił się do prezydenta i do Rady Miejskiej Rzymu z wezwaniem, by Wieczne Miasto przygotowało się na przyjęcie pielgrzymów w 1975 roku. "Trzeba bronić sakralnego charakteru Rzymu przed swawolą pornografii i przed nieprzystojnymi obyczajami, które w imię tzw. "postępu" zdają się zacierać i zapominać o tym charakterze naszego miasta".

SEKRETARZ ONZ KATOLIKIEM

Nowy sekretarz Generalny Rady Zjednoczonych Narodów Kurt Waldheim jest pierwszym katolikiem, który piastuje to stanowisko.

NAJSTARSZY UNIWERSYTET

Najstarszy na świecie katolicki uniwersytet w Lovanium w Belgii w wyniku sporu między Walonami, a Flamandami przeszedł w r. 1968 na język wykładowy flamandzki. Przedtem językiem wykładowym był francuski. Ponieważ flamandzki nie jest językiem międzynarodowym liczba studentów zagranicznych zmalała tak znacznie, że już w 1969 r. postanowiono uruchomić kursy teologii (w tym katecheza dla krajów w trakcie rozwoju) po angielsku aż do doktorów włącznie. Zwiększyła się liczba studentów z Azji i Afryki, a jest też 30 słuchaczy z Ameryki.

PRAWO DLA JEZUITÓW W SZWAJCARII

Rząd Szwajcarski ogłosił, że postanowił zawiesić prawo które obowiązuje 124 lat a mianowicie, że wyklucza Jezuitów od jakichkolwiek prac w zakresie wychowania i duszpasterzowania w Szwajcarii. Rząd cofnie również zakaz budowy nowych klasztorów i pozwoli na uruchomienia tych, które były dotychczas zamknięte. Ten projekt podany będzie parlamentowi i referendum obywateli w ciągu bieżącego roku. Obecnie jest w Szwajcarii 80 Jezuitów, pracują oni tylko jako publicyści, prelegenci w radiu, telewizji i w centrach młodzieżowych.

DUCHOWNI WYDALENI Z AFRYKI POŁUDNIOWEJ

W ostatnich pięciu latach 40 duchownych cudzoziemców otrzymało nakaz opuszczenia Afryki Południowej z powodu zaostrzającego się konfliktu pomiędzy rządem, a przedstawicielami Kościoła katolickiego.

Kilkunastu innych duchownych zostało aresztowanych. Protest przeciwko postępowaniu władz rządowych zgłosili ostatnio kard. Mc Cann, arcybiskup Cape Town, anglikański synod diecezji Cape Town, naczelny rabin Johannesburga Caspar, oraz szereg innych wybitnych osobistości i instytucji kościelnych. Katolicki arcybiskup Durbanu Hurley oskarżył tajną policję o stosowanie metod gestapowskich.

DZWONY W KATEDRZE W GNIEŹNIE

Katedra w Gnieźnie posiada 5 zabytkowych dzwonów: św. Wojciech o średnicy 2,08 m i wadze 10.000 kg, św. Wojciech Mały o średnicy 1,55 m i wadze 4.300 kg, św. Stanisław o średnicy 1,35 m i wadze 2.500 kg, bł. Bogumił o średnicy 1,15 m i wadze 1.500 kg oraz św. Florian o średnicy 0,98 m i wadze 800 kg. Dzwon św. Wojciech należy do najstarszych dzwonów w Polsce, a wyprzedza go jedynie słynny dzwon wawelski Zygmunt — wagi 11.000 kg. Obecnie obok katedry trwają roboty związane z rekonstrukcją zabytkowej dzwonnicy z lat 1620 - 1738.

KSIĘŻA PRZEŚLADOWANI W CZECHOSŁOWACJI

Katolicka agencja austriacka "Kathpress" donosi, że władze czeskie utrzymują w kraju "klasztory koncentracyjne" dla księży, zmuszają kapłanów po 60 r. życia do emerytury, ograniczają nauczanie religii oraz robią wielkie trudności młodzieńcom pragnącym wstąpić do Seminarium Duchownego. To samo dzieje się ze Siostrami zakonnymi, które zmuszone są żyć gromadnie w klasztorach wyznaczonych przez władze państwowe. W lutym b. roku 27 księży musiało przejść na emeryturę, a Siostry zakonne utrzymujące szwalnie, robótki roczne itp. musiały w ciągu 24 godzin przenieść się do wyznaczonego klasztoru.

WIEŚCI Z POLSKI

ZNIESIENIE REGLAMENTACJI WĘGLA Z DNIEM 1 MAJA

(FEI) — Musiało upłynąć 27 lat od zakończenia wojny zanim reżym zdecydował się znieść reglamentację węgla. Uchwała o zniesieniu reglamentacji z dniem 1 maja br. zapadła na posiedzeniu Biura Politycznego PZPR w dniu 11 kwietnia br. Istniejące dotychczas ograniczenia opałowe były źródłem stałej i bardzo dotkliwej udręki mieszkańców wsi i miast polskich.

Komentując to wydarzenie Radio Warszawa stwierdza, że:

"W miastach, w budynkach nie objętych centralnym ogrzewaniem, przydziały węgla uzależniano od ilości osób w rodzinie, od ilości pomieszczeń mieszkalnych wymagających ogrzewania, wreszcie od wyposażenia mieszkań w odpowiednie urządzenia itd.

Na wsi sprawy te były jeszcze bardziej skomplikowane. Tam bowiem ilość przydzielanego węgla zależała nie tyle od ilości ludzi w rodzinie, ile od ilości tuczników dostarczonych przez dane gospodarstwo na punkt skupu..."

Kłopoty, jakie sprawiały ludności przepisy ograniczające zakup opału, spowodowane były brakiem węgla na użytek wewnętrzno-krajowy, bo niemal cała ówczesna produkcja węgla szła przecież na eksport. Zagranicą polski węgiel kamienny cieszy się dużym popytem i ściąga do Polski tak bardzo pożądane dewizy. Osiągnięty dopiero w latach siedemdziesiątych poziom wydobycia węgla, pozwolił rządowi na lepsze zaopatrzenie w węgiel rynku krajowego.

Zniesienie reglamentacji — jak pisze prasa warszawska — nie tylko zwalnia ludność od troski stałej o opał, ale zwalnia również aparat państwowy od uciążliwej biurokracji. Jeśliby się ktoś podjął zestawić ilość drukowanych papierków, wartość zmarnowanego czasu i wykaz niepotrzebnie opłacanych urzędników — związanych z reglamentacją — otrzymałby dopiero straszliwy obraz marnotrawstwa, rujnującego życie kraju.

Radio Warszawa w zakończeniu swego komentarza ostrzega obywateli, aby nie spodziewali się, że zniesienie ograniczeń co do zakupu opału zwolni ich całkowicie od kłopotów związanych z zakupem węgla. Choć produkcja węgla jest już wystarczająca, to bolączki związane z dowozem i zaopatrzeniem magazynów w ten towar, czyli tzw. "dystrybucja" dawać się jeszcze będzie długo ludziom we znaki. Komentator radiowy wzywa więc obywateli, aby już w okresie letnim (lipiec - sierpień) rozpoczęli zakupy węgla na okres zimowy.

TŁUSTE LATA "BATOREGO"

(FEI) — Trzy lata eksploatacji nowego polskiego okrętu transatlantyckiego pod nazwą "Stefan Batory", kursującego między Gdynią a Montrealem zakończyły się pełnym sukcesem ekonomicznym i propagandowym. W ciągu tych trzech lat "Stefan Batory" — według sprawozdań prasy rządowej — nie tylko spłacił koszty dewizowe związane z kupnem tego statku, ale jeszcze zdobył dewizową nadwyżkę. O sukcesie propagandowym świadczy fakt bardzo wysokiej frekwencji pasażerskiej: 12 tysięcy — w roku 1969, 14 tysięcy — w roku 1970 i 16 tysięcy — w roku 1971. Wzrost przejazdów zawdzięcza się rozwojowi turystyki, dobrej obsłudze i stopniowej eliminacji konkurentów... Po wycofaniu z linii kanadyjskiej i sprzedaniu statku "Empress of Canada" pozostał już tylko jeden konkurent — "Aleksander Puszkin". "Życie Warszawy" z 4 kwietnia br. pisząc o tych sukcesach "Stefana Batorego" nie ukrywa obaw, że zbliża się może koniec "tłustych lat Batorego", a to w związku z rozwojem lotniczej komunikacji transatlantyckiej. Linie lotnicze PANAM uruchomiły stałą komunikację z Polską, wiosną 1971 r. Częstotliwość tych lotów wzrośnie w roku bieżącym. Polskie linie lotnicze "Lot" w roku 1973 zaczną regularnie kursować na linii transatlantyckiej. Koszt biletów nie wiele będzie się różnić od ceny biletu okrętowego, a podróż trwać będzie kilkanaście godzin zamiast kilkunastu dni.

Przejazd okrętem transatlantyckim ma swoje atuty jak np. uprawnienie do bezpłatnego przewozu bagażu o wadze 125 kg.

PIĘKNA ROCZNICA

Wybitna artystka dramatyczna scen polskich Zofia Ordyńska, najstarsza dziś po Mieczysławie Ćwiklińskiej aktorka polska, obchodzi 90 rocznicę urodzin. Rzadki to i piękny jubileusz nie tylko w kronikach polskiego ale i światowego teatru. 65 lat swego życia Jubilatka poświęciła scenie, niosąc widzom radość, uśmiech, wzruszenie. Widownia, zawsze jej wierna, sercem płaciła za serce. Jeszcze przed pięciu laty p. Ordyńska, która po wojnie związała się z teatrem szczecińskim, grała główną rolę w sztuce "Jesienny ogród". To było jej pożegnanie z teatrem...

Po wycofaniu się właściwie jeszcze w pełni sił — z teatru, mając 87 lat, napisała uroczą książkę o kapitalnych walorach poznawczych, pt. "To już prawie sto lat. Pamiętnik aktorki", wydano w 1970 roku przez Ossolineum. Jej pamiętnik, to 70 lat historii teatru polskiego, Jubilatka występowała bowiem niemal we wszystkich ośrodkach teatralnych.

Nie po raz pierwszy zresztą sięgnęła po pióro, już od wczesnej młodości zdradzała bowiem Melpomenę z dziennikarstwem, uzyskując również i w tej dziedzinie sukces. Jest więc nestorką nie tylko sceny polskiej ale i polskiego dziennikarstwa.

NAJSTARSZY POLSKI ZNAK JAKOŚCI

Bielsko — Najstarszy polski znak jakości pochodzi z XVI wieku. Wówczas to książę cieszyński Wacław upoważnił bielskich tkaczy do oznaczania swych tkanin literami BS. Oznaczało to, że nabywca miał przed sobą bielskie sukno, wprawdzie droższe, ale i lepsze od materiałów z innych miast. A, że podszywanie się pod cudzy towar było zagrożone w owym czasie szubienicą, można przypuszczać, że niewielu śmiałków próbowało wyrabiać falsyfikaty.

640 M WYSOKOŚCI MASZT RADIOWY

Zabrze — Zabrzański "Mostostal" wykonuje elementy do budowy ogromnego masztu radiowego o wysokości 640 m, który stanie w Konstantynowie w woj. warszawskim. Ta jedna z największych tego typu budowli wysokościowych w świecie (maszty o zbliżonej wysokości posiadają aktualnie USA i Japonia) składać się będzie z 86 segmentów w kształcie trójkąta. Ciężar jednego segmentu wahać się będzie w granicach 8 ton.

PIĘCIORACZKI MAJĄ JUŻ ZĄBKI

Gdańsk — Gdańskie pięcioraczki ukończyły 10 miesięcy życia. Dzieciom wyrżnęły się już pierwsze ząbki. Roman w uśmiechu prezentuje dwa dorodne siekacze, Ewa i Agnieszka mają po jednym zębie.

"LOT" ROZWIJA SKRZYDŁA

Warszawa — Odbyło się tutaj uroczyste przekazanie Polskim Liniom Lotniczym "LOT" pierwszego z trzech zakupionych w Związku Sowieckim pasażerskich samolotów odrzutowych "Ił.-62". Pierwszy polski "Ił.-62" otwierający nową erę w komunikacji lotniczej, otrzymał imię wielkiego polskiego astronoma Mikołaja Kopernika. "Mikołaj Kopernik" wszedł do eksploatacji na początku maja br. Samolot może zabrać na pokład 182 pasażerów.

Polskie Linie Lotnicze "LOT" łączą Polskę z 31 miastami w 28 państwach w Europie, Afryce i Azji. Jeżeli dodamy jeszcze 8 połączenia czarterowe, to przybędzie jeszcze 8 portów, w tym po raz pierwszy w br. kilka na kontynencie amerykańskim — Kanadzie i USA.

WYDANIE DZIEŁ EWY SZELBURG-ZAREMBINY

Lublin — Z okazji przypadającego w br. 50-lecia pracy twórczej Ewy Szelburg-Zarembiny — wybitnej powieściopisarki, poetki, autorki utworów dramatycznych i wielu książek dla dzieci, pedagoga i działaczki społecznej, Wydawnictwo Lubelskie podjęło 12-tomową edycję zbiorową jej dzieł. Na półkach księgarskich ukazało się już 6 tomów zbiorowego wydania obejmujących jej dorobek twórczy, m. in. debiut powieściowy pt. "Ta, której nie było i pierwsze tematy cyklu "Rzeka kłamstwa" — "Wędrówka Joanny", "Ludzie z wosku" oraz "Miasteczko aniołów".

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

99)

— Bezwątpienia. Mistrz mój żąda, aby ksiądz proboszcz udał się razem ze mną do Colignac, gdzie oczekiwać będzie, aby z rąk księdza otrzymać ów ważny depozyt. Chcę więc tylko zapytać, czy ksiądz dobrodziej gotów jest udać się ze mną w drogę jutro rano.

— Jutro? — zapytał zdziwiony Jakób — co też pan mówisz! Alboż ja mogę porzucać tak nagle swych parafian? Zresztą — dodał, ponownie przebiegając list wzrokiem, podczas gdy Ben Joel zabierał się do jedzenia — z tego, co pisze Cyrano, widzę, że mamy jeszcze dwa dni przed sobą. Przyjaciel mój ma wyruszyć z Paryża dopiero w cztery dni po panu, nie mamy więc żadnej potrzeby uprzedzać go w przybyciu do Colignac. Dość będzie, gdy znajdziemy się tam jednocześnie z nim, a przez ten czas wypoczniesz pan po podróży.

Nie uśmiechało się to wcale cyganowi.

Obawiał się, aby lada chwila nie odkryła się jego zdrada; śpieszno mu było kończyć.

W każdym razie jednak nie zaniedbał odrzec z uniżonością.

— Jak się podoba księdzu proboszczowi. Zastosuję się w zupełności do jego rozporządzeń.

Mówiąc tak, pocieszał się myślą, że jeszcze przed upływem owych dwóch dni uda mu się, podstępem lub siłą zdobyć dokument, którego rzeczywistej ważności bynajmniej księdzu nie wyjawiał.

W tej samej godzinie, w której ksiądz Jakób i gość jego siedzieli przy stole, gawędząc po przyjacielsku, do Saint-Sernin przybył z kolei prawdziwy Castillan..

Wypada wyjaśnić okoliczności, w jakich odbył się ten przyjazd, do tego zaś konieczne jest małe cofnięcie się w opowiadaniu.

Nic takiego, o czym byłoby warto wspominać, nie przytrafiło się Castillanowi w drodze aż do Fontaines, dokąd przybył tak samo wściekły na swych wrogów ,tak samo chciwy pochwycenia Ben Joel i tak samo dyszący pragnieniem zemsty, jak w pierwszej chwili po przebudzeniu się.

Ale w Fontaines czekała nań niespodzianka.

Gdy przy zapadającym zmroku wjeżdżał w jedną ulicę wioski postać jakaś, niewidoczna pod murem, wynurzyła się z cienia i skierowała ku niemu.

Sulpicjusz rozpoznał chłopca wiejskiego, którego długie włosy, nakryte dziurawym kapeluszem, spływały na bluzę z ciemnego płótna.

— Hola, chłopcze! co to znaczy? — wykrzyknął młodzieniec, widząc, że tamten chwyta za uzdę jego konia.

— Chcę zaprowadzić wielmożnego pana do oberży — odrzekł wieśniak — jeżeli wielmożny pan życzy sobie tego.

Na dźwięk tego głosu Castillan mimowoli zadrżał. Wydało mu się, że już ten głos słyszał kiedyś, choć teraz brzmiał on inaczej.

— Bardzoś uprzejmy mój chłopcze. Prowadź zatem, gdy masz ochotę.

Chłopiec pobiegł przed koniem, wskazując drogę i nieopodal stamtąd zatrzymał się przed wrotami stajni.

— Janie! — zawołał — poświeć-no wielmożnemu panu i zaprowadź konia do żłobu.

Gdy stajenny wyszedł z latarnią, Sulpicjusz wziął ją do ręki, chcąc skierować światło na twarz swego przewodnika.

Ale chłopiec zniknął.

— Co też mi się roi!... — pomyślał Castillan. I zwrócił się z zapytaniem do służącego.

— Czy tu można wieczerzać?

— Wieczerza wielmożnego pana już gotowa, odrzekł zapytany.

— Moja... wieczerza... gotowa! — wyskandował sekretarz poety.

— Rozumie się! Oczekują tu na wielmożnego pana już od południa.

— Do diabła! — jął rozmyślać Castillan — sprawa zaczyna się coraz bardziej wikłać. No, w każdym razie zbadać ją trzeba! W tej chwili nie mam już nic więcej do stracenia.

Skierował się instynktem ku drzwiom, z których wpadała do stajni smuga światła.

— To tu — objaśnił Jan, który szedł za nim, wskazując pokoik, łączący się z izbą wspólną.

— Dziękuję — rzekł młodzieniec, postanawiając nie dziwić się już niczemu.

I odchylił zasłonę, dzielącą go od pokoju, w którym czekać nań miała niezamawiana przezeń wieczerza.

Stół był nakryty; przy stole stał ten sam chłopiec wiejski, którego głos w sposób tak szczególny oddziałał na Sulpicjusza.

Zaledwie spojrzał nań przy świetle, gwałtowny rumieniec twarz mu rozpłomienił.

Wściekły gniew napędził mu falę krwi do mózgu.

— Marota!... A! nędznico — krzyknął, chwytając za ramię cygankę, którą natychmiast poznał pod wieśniaczym przebraniem.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

USA:

NOWI PRZYBYSZE

Z danych Biura Bezpieczeństwa i Spraw Konsularnych Departamentu Stanu wynika, że w okresie od 1960 do 1969 roku Departament wydał 70.619 wiz dla Polaków, którzy przybyli do USA na stały pobyt.

Jeśli chodzi o inne kraje Środkowo-Wschodniej Europy, to w tym samym okresie wydano wizy następującym ilościom imigrantów: Albania 1.050, Bułgaria 1.226, Czechosłowacja 18.469, Estonia 1.002, Węgry 10.445, Litwa 3.256. Rumunia 4.426, Sowiety 20.279, Jugosławia 21.707. Kubańczyków dopuszczono do USA 131.050.

W. BRYTANIA:

WYNALAZEK POLAKA

Redakcję "Dziennika" w Londynie odwiedził inż. Ignacy Wanat, zamieszkały w Szwecji. Pan Wanat zgłosił do urzędu patentowego w Londynie swój wynalazek dotyczący wykorzystania przypływu i odpływu morza do wytwarzania prądu elektrycznego.

Obecnie czeka na odpowiedź z Biura Planowania Energetycznego (Central Electricity Generaling Board).

USA:

POLSKIE TOWARZYSTWO PRAWNICZE W USA

W domu Fundacji Kościuszkowskiej w Nowym Jorku odbyło się pod przewodnictwem Franciszka Skowyry doroczne walne zebranie Polskiego Towarzystwa Prawniczego w Stanach Zjednoczonych. Prezes Towarzystwa Jan Morelowski złożył sprawozdanie za rok ubiegły.

Polskie Towarzystwo Prawnicze w Stanach Zjednoczonych, rozwijające swą działalność od szeregu lat, w roku bieżącym obchodzić będzie dwudziestolecie swego istnienia. Prezesem honorowym Towarzystwa jest Zygmunt Nagórski senior, były profesor uniwersytetu warszawskiego, wicedziekan Rady Adwokackiej w Warszawie i członek Komisji Kodyfikacyjnej. Był on współzałożycielem Towarzystwa i kierował nim aż do roku 1971, kiedy stan jego zdrowia nie pozwolił mu na dalsze sprawowanie prezesury.

KANADA:

UZDOLNIONA AKTORKA

Wśród młodego aktorskiego pokolenia w Kanadzie coraz bardziej wybija się urodziwa aktorka — Irena Mayewska. Urodzona w Polsce — wykształcona za granicą, ukończyła Uniwersytet w Kingston, Ont. i szkołę dramatyczną "Canadian Theatre School". Występowała z dużym powodzeniem w Strattford Festival i Shaw Festival, imprezach do których dopuszcza się tylko wybitne jednostki. W roku 1966 została zaszczytnie wyróżniona jako najlepsza kanadyjska aktorka.

Pani Irena, władając świetnie językiem angielskim, nie zapomniała mowy ojczystej, mówi nią biegle i bez akcentu. W swym polskim nazwisku zmieniła tylko jedną literę, aby wymawiano je poprawnie.

ARGENTYNA:

POLSKI BALET "MAKI"

Polski Balet "Maki", którym kieruje baletmistrz W. Kotowski odwiedził ostatnio Kolonię Polską w Cordoba. W obszernym i luksusowym salonie tamtejszego Związku Polskiego zaprezentował bogaty program tańców klasycznych i narodowych. Wiele numerów wykonał sam mistrz Kotowski z primabaleriną zespołu Anną Idzikowską.

Występ w Cordoba odniósł pełny sukces. Dopisała frekwencja zarówno Polaków jak i Argentyńczyków, a tamtejsza prasa argentyńska na czele z największym dziennikiem "Cordoba" zamieściła o imprezie bardzo pochlebne wzmianki.

FRANCJA:

POLSKI DOM TOWAROWY W CENTRUM LENS

Na posiedzeniu komitetu zrzeszenia kupców polskich z Lens i okolicy, na którym obecny był poseł - mer miasta, uchwalono wybudowanie Wielkiego Polskiego Domu Towarowego w centrum miasta. Zostanie on wybudowany w ramach akcji zrzeszenia drobnych kupców celem przystosowania handlu do nowoczesnych warunków życia.

Stanie on prawdopodobnie na placu du Cantin, gdzie jak wiadomo w związku z nową autostradą "La Rocade Minière" pomnik zostanie przesunięty w najbliższym czasie. Na propozycję mera rozpisano konkurs na projekt Nowego Domu Towarowego, a także na nazwę, która odpowiadać będzie zarówno Polakom jak i Francuzom.

Polski Dom Towarowy obejmie wszystkie branże. Można będzie dostać polskie wędliny (kiełbasa krakowska, szynkowa i tradycyjna "świąteczna") oraz pieczywo (babki, placek z kruszonkami, pyszne pączki z powidłami). Nadto działy w dziedzinie tekstylnej i obuwniczej (chodzi też o szewców) oraz ogrodniczej. Stałe stoiska będą też mieli właściciele sklepów jubilerskich.

Jeżeli chodzi o sprawy czysto prawne, lub dotyczące Ubezpieczeń, albo jeszcze porad w sprawie konstrukcji domów, przewiduje się stałe biura informacji. Porad udzielać będą fachowcy dobrze obeznani w każdej wymienionej dziedzinie.

Projekt otwarcia w Domu Towarowym restauracji polsko-francuskiej, wysunięty przez mera Lens, przyjęty został jednogłośnie.

Komitet kupców roześle w najbliższym czasie do wszystkich zainteresowanych warunki sprzedaży w Polskim Domu Towarowym oraz przyjmuje, na razie bez terminu, zgłoszenia.

DZIAŁ POETYCKI

NIKT

Nikt mi o Polsce nie zabroni —
Pisać — bo Ona mi jedyna...
I myśl Polaków ku Niej goni —
To moc! — której nikt nie powstrzyma.

Nikt nie usunie nam z pamięci...
Tej Męczennicy... z gruzów... z krwi...
Szlaki obozów — jak Oświęcim...
Grobów rozsianych... tak jak łzy.

Nikt nie zaprzeczy — ślady są —
Potwornych zbrodni... na ludzkości —
Miejsc kaźni... gdzie zbroczeni krwią,
Ginęli Polsko! Dla wolności!

To pokolenie... przekazane —
Po wszystkich ziemiach — globu świata!
Pomniki bestialstw... nie skreślane—
W księgach dokument... Jak fregata!

Która w czas gromów... trwała dumna!
Nie baczna — na cios... co ją czeka—
Przy zrzutach bomb... gnała kolumna —
By bronić Polskę dla człowieka!

Szwecja F. Oświt-Grzegorzewska

UŚMIECH

Nigdy nie żałuj uśmiechu,
bo uśmiech jest moną twojej duszy,
Gdy słowa twoje już nie pomogą,
to jeszcze uśmiech twój innych poruszy.

Uśmiech światło rozlewa dokoła,
uśmiech twój życzliwość rozbudzić zdoła
Uśmiech przenika w głąb serca ludzkiego
uśmiech twój, to cicha miłości mowa.

Tą cichą mową miłości,
podnosisz serca struchlałe.
Dając ten dar na codzień,
przemieniasz to co jest małe.

N. N.

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku szósty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał szósty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "LUD", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349 24-5374

SHALOM HOTEL
APARTAMENTOS E QUARTOS
COM CAFÉ, FRUTAS E FRIOS — PELA MANHÃ.
ESTACIONAMENTO —
LOCALIZAÇÃO CENTRALÍSSIMA
Atendimento caseiro pelos proprietários
Rua André de Barros, 317 — Fone: 22-9937
CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

KĄCIK RODZINNY:

Wszystkiego po trochę

MAGELLAN

Po pierwsze wygląda na to, że nie będziemy mieli polskiego prezydenta Stanów Zjednoczonych. Nie wiadomo co mu zaszkodziło, czy brak anglosaskiej "stiff upper lip", czy nadmiar tak zwanych "polskich dowcipów". Operetka przedwyborcza trwa, ale coraz ciszej w niej o polskim udziale. Nawet jakoś nie słychać o polskich wyborach z takich twierdz jak Chicago i Detroit, z którymi kiedyś poważnie liczyli się i Roosevelt i Eisenhower. Ale to było dosyć dawno i wydaje się, że rozsypywanie się polskiego środowiska w Ameryce następuje dziś szybciej, niż kiedykolwiek dotąd. Nikną polskie gazety, zanika polski język (zaledwie kilkaset tysięcy obywateli amerykańskich podaje język polski jako macierzysty), patriotyzm jest patriotyzmem amerykańskim, pozostawiając tylko sentyment do starego kraju, jako pochodzenia rodziców czy dziadków.

Wcale nie inaczej dzieje się gdzie indziej. Może nawet jeszcze stosunkowo szybciej. W Australii drugie pokolenie polskie, już tam urodzone, może jeszcze czasem mówi po polsku, ale po polsku nie czyta, a tym bardziej nie pisze; chyba gorzej nawet wygląda to w NRF, dokąd w ramach łączenia rodzin wyjechały tysiące ludzi nie znających niemieckiego, natomiast młodzi z rzadka tylko mówią po polsku i na pewno po polsku nie czytają; lepiej wygląda to w Wielkiej Brytanii, ale za to znów gorzej we Francji, nie mówiąc o diasporze.

Prawda, że język w Polsce ulega spoczwarnieniu przede wszystkim pod wpływem "literatury" biurokratyczno-okólnikowej ale co się dzieje z językiem polskich pism na szerokim świecie? Wystarczy wziąć do ręki pierwszą lepszą gazetę by wyłapać bez większego trudu galicyzmy, anglicyzny, germanizmy i jakże często rusycyzmy. Nie mówię już nawet o wtrącaniu obcojęzycznych słów i całych zdań, bo dla ludzi pracujących w obcym języku jest czy bywa to wygoda, ale co by to było, gdyby nagle na szerokim froncie zetknęły się między Wisłą, Odrą i Bugiem wszystkie przywiezione ze świata języki z tym lekko obśmianym krajowym? Cóż za raj dla językoznawców. I dla satyryków.

Na całym świecie, niemal w każdym mieście o większym skupisku Polaków, są polskie szkoły, w których bardzo często gramatykę polską objaśnia się na przykład po angielsku. Na zbiórkach i na obozach harcerskich dzieci i młodzież mówią naturalnie między sobą w języku właściwej szkoły. Podmelburńska Polana i podsydnejskie Bielany będą miały, może nawet w niedalekiej przyszłości, z polskości tylko nazwę. Ale wyści, daje się, że tak musi być, że takie jest prawo życia. Studentowi prawa w Adelaidzie język polski nie jest do niczego potrzebny. A jeśli nawet, to chyba tylko po to, by nie martwić zbytnio rodziców słabo poruszających się w gęstwie angielszczyzny.

Rzecz jasna, że znajomość spraw polskich wśród młodego i za granicą urodzonego pokolenia musi być z konieczności jeszcze słabsza, niż znajomość języka. Wiedza o kraju pochodzenia składa się mniej więcej z Wawelu, Kościuszki, Chopina, Piłsudskiego, sowietyzacji łagrów, Monte Cassino, stalinizmu, Gomułki i Gierka. Może nie w tej kolejności, co w końcu nie jest istotne. Pewne jest także, że dla nich istnieją, zależnie od miejsca zamieszkania, torysi i labourzyści, liberałowie i socjaliści, demokracji i republikanie, a nie endecy i pepesowcy, peeselowcy i konserwatyści. Zmartwienia o tamte sprawy młodzi zostawiają starszym, bo sami nie mają, bo nie mogą mieć na to poglądu.

Może w związku z tym warto przez chwilę pomyśleć cui bono i jaką skórę na jakim i czyim niedźwiedziu targują niektórzy polscy emigracyjni politycy. O jaki i jak liczny rząd dusz chodzi? O którą konstytucję? Ja jestem za Trzeciomajową.

SMUTNY RAPORT O NIEWOLNICTWIE

Od 1823 roku działa Towarzystwo na rzecz Zwalczania Niewolnictwa, posiadające swą siedzibę w Londynie. Co roku Towarzystwo publikuje raport, będący wynikiem zdobytych materiałów przez własnych przedstawicieli i współpracy z wyspecjalizowanymi agendami Organizacji Narodów Zjednoczonych.

W ostatnim raporcie Towarzystwa znajduje się wiele wybitnie smutnych stwierdzeń.

1) Żaden rząd nie uznaje niewolnictwa; Organizacja Narodów Zjednoczonych wielokrotnie potępiała praktyki, zmierzające do niewolenia człowieka przez człowieka; wszystkie ważniejsze religie zakazują swym wyznawcom handlu niewolnikami. A jednak obecnie w 1972 r. ilość niewolników wynosi około 10.000.000.

2) Niewolnictwo w czystej postaci występuje jeszcze w 11-tu krajach. Najwięcej faktycznych niewolników żyje w Algerii, Czadzie, Libii, Mauretanii, Mali, Maroku; Nigerze; Omanie, Senegalu i na Filipinach. W niektórych wioskach plemion, zamieszkujących Saharę przeciętna cena młodego człowieka wynosi równowartość ok. 180 dol.; młoda dziewczyna kosztuje zwykle dwa razy drożej.

3) W 30 innych krajach występują praktyki "zbliżone do niewolnictwa", a mianowicie poddaństwo i pańszczyzna chłopów, więzienie za długi, pozorowana adoptacja dzieci i zawieranie małżeństw pod przymusem.

Pańszczyzna jest codziennym zjawiskiem w Afganistanie, Boliwii, Ekwadorze, Etiopii i Peru. Więzienie za długi, połączone niekiedy z oddaniem uwięzionego do dyspozycji wierzyciela, spotkać może dłużników w Birmie i Indiach. Zawieranie małżeństw pod przymusem to rzeczywistość każdego niemal z krajów muzułmańskich.

4) Tajne targi żywym towarem odbywają się co roku na Saharze.

5) Władca Arabii Saudyjskiej zakazał posiadania niewolników dopiero w 1962 roku, ale Towarzystwo ocenia, że jest tam jeszcze co najmniej 250.000 niewolników.

6) Szef jednego z plemion na północy Kamerunu na skutek starań Towarzystwa przyznał w roku 1970 wolność swym 50.000 niewolników, ale zachował na własność 400 niewolnic.

7) W ciągu ostatnich 12 miesięcy próbowano dokonać zamachów na życie dwóch przedstawicieli towarzystwa, wypełniających powierzone im misje w jednym z krajów afrykańskich.

ŚWIĘCI A OBMOWA

Obmowa jest rodzajem zabójstwa; albowiem mamy trojakie życie; duchowne, zależne od łaski Boskiej; cielesne, zawisłe od duszy; i społeczne, które zawisło od sławy. Grzech, odejmuje nam pierwsze, śmierć drugie, a obmowa trzecie.

Św. Franciszek Salezy

Obmowa, jest jak złodziej, który wszedłszy do jakiegoś domu, uważa pilnie na wszystko, co tam się znajduje, aby wiedzieć co stamtąd będzie mógł zabrać; tam samo i obmówca, pilnie śledzi, co da się ująć sławie tego, któremu zazdrości a potem, kryje się.

Św. Jan Złotousty

Język obmówcy, osłabia miłosierdzie, przytłumia i niweczy je nieznacznie, nie tylko w tych, którzy słuchają obmowy, lecz także i w nieobecnych, którym każdy wyraz złośliwy może być doniesiony.

Św.Bernard

Uśmiechnij się...

ZMUSIŁ GO

Na lekcji religii pada pytanie:

— Po grzechu pierworodnym Bóg chciał ukarać Adama. Co wtedy zrobił?

Na to jeden z uczniów:

— Zmusił go do poślubienia Ewy!

OD RĘKI

— Ej, Pawle, co wam tak gęba spuchła? Może od zęba?

— Gdzie tam od zęba — od ręki!

W HOTELU

Podróżnemu wypadł nocleg w hotelu małego miasteczka. Na drugi dzień przy płaceniu rachunku właściciel pyta:

— No jakże się panu spało?

— Wie pan, ja to jeszcze jako tako spałem, ale pluskwy całą noc oka nie zmrużyły.

Bóg jest najsprawiedliwszy

Aby wyjaśnić sprawiedliwość Boga, opowiada pewien kapłan następujący wypadek ze swej młodości.

Kiedym jeszcze był chłopcem, — powiada on, — poznałem starego, cherlawego człowieka, z którym się cała rodzina: syn, synowa i wnuki obchodzili oburzająco. Wszędzie stał im na zawadzie. Dawano mu mało i to lichej strawy. Tylko łachmany okrywały jego ciało; robactwo dręczyło we dnie i w nocy. W ciemnym kąciku, leżał na słomie przegniłej; nigdy, ani nawet wśród najtwardszej zimy nie mógł ogrzać w izbie ciepłej skostniałych kości i członków, i nigdy nie wzywano lekarza, gdy dziadek cierpiał na astmę, lub gdy odmrożone nogi sprawiały mu piekące boleści.

Litość i współczucie zaprowadziły mnie do tego biednego człowieka i chętnie byłbym dał pomoc, gdybym był tylko mógł. Bardzo mnie dziwiło, że nieszczęśliwy nigdy nie narzekał na swój los i nawet, gdy go łajano w sposób najdokuczliwszy, on milczał i zawsze trzymał różaniec w drżących, żółtych i wychudłych rękach.

Raz zapytałem go, dlaczego tak spokojnie i cierpliwie znosi te prześladowania i nigdy nie gniewa się na syna, który przecież jest przyczyną tak strasznej nędzy jego?

— Moje dziecko, — rzekł głęboko wzdychając i wzrok podnosząc ku niebu, — to jest sąd Boży! Oto i w ten właśnie straszny kąt wrzuciłem mego ojca starego, przed 20 laty; tu umarł i bez świętych Sakramentów, bez wszelkiej pociechy od ludzi! Czyż dziwić się jeszcze, że ja cierpliwie to znoszę? O, ja, tylko cierpię na co zasłużyłem, a codzień błagam Boga o przebaczenie i modlę się za mego biednego ojca, który przez moją winę tak nędznie bez świętych sakramentów musiał umrzeć! Już z tysiąc razy odmówiłem ten różaniec za niego i spodziewam się, że choć w części odpokutowałem na mój ciężki grzech i winę.

Jak straszna kara, gdy kto nie zachowuje przykazania Boga: "Czcij ojca twego i matkę twoją, abyś długo żył i dobrze ci się powodziło na ziemi!"

Kuchnia Polska

PĄCZKI Z DZIURKĄ

Proporcja na 30 sztuk: 300 g mąki, 3 żółtka, 2 łyżki cukru, 200 g masła (1 łyżka), 50 g drożdży, 3 łyżki gęstej śmietany, otarta skórka z cytryny lub dowolny olejek rumowy, 1/4 kg tłuszczu do smażenia, cukier puder z wanilią do posypania.

Drożdże rozetrzeć z cukrem i wszystkie składniki razem przesiekać, dodając — jeśli trzeba — jeszcze trochę śmietany, gdyż ciasto nie może być zbyt gęste. Wyrobić "na gładko". Gdy ciasto pod rękami zacznie pulchnieć — rozwałkować na grubość 1 cm, wycinać kółka szklanką, a w środku najmniejszym kieliszkiem — dziurki. Przykryć ściereczką i postawić w cieple do wyrośnięcia. Następnie smażyć, jak pączki, w dobrze rozgrzanym tłuszczu. Jeszcze gorące, ale dobrze osączone obtaczać w cukrze pudrze z wanilią. Najsmaczniejsze są świeże.

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce

POMOC

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.

PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY
URZĄDZENIA SANITARNE,
MASZYNY ROLNICZE

NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW
Prod. POLSKIEJ

1)	art.	20038	"FIAT 125 P" — 1300 cm	$ 1.450
2)	"	20048	"FIAT 125 P" — 1500 cm	$ 1.550
3)	"	20008	"WARSZAWA 223"	$ 1.250
4)	"	20028	"WARSZAWA 224"	$ 1.250
5)	"	20148	"WARSZAWA-COMBI" 223	$ 1.350
6)	"	20024	"SKODA S100"	$ 1.370
7)	"	20124	"Wartburg de Luxe"	$ 1.400

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,

p. Haliny BERGMAN,
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clínica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital B. Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: R. D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA - PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld,* Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ébano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. NEWTON MAIEWSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
CURITIBA
Edifício BRADESCO

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Fone: 35-0839
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA.

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, rozbotnicze i naturalizacje. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 24-4005 — CURITIBA

ANDRÉ GARDOLINSKI
ADVOGADO
Sprawy cywilne, inwentarze, itd.
Rua dos Andradas, 1270 — conj. 104 — Fones: 25-0861 22-1429
PORTO ALEGRE — RS.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

COMUNICADO DA DIREÇÃO DO GRUPO FOLCLÓRICO POLONÊS DO PARANÁ

Rua Ébano Pereira n.º 502

Há dias tivemos oportunidade de firmar juntamente com o nosso diretor artístico Prof. Morozowicz um comunicado o qual tratava da reorganização do Grupo, tendo em vista os próximos festivais folclóricos e especialmente o empenho dos Governos Federal e Estadual na inclusão dos espetáculos folclóricos, no calendário Turístico Nacional.

Assim e como consequência imediata resultante das 2 reuniões levadas a efeito na Diretoria de Assuntos Culturais, atualmente sob a direção esclarecida e serena do Dr. Henrique Cezar, ficou acertada a realização anual de 2 festivais, sendo um Nacional em Curitiba de 19 a 26 de agôsto e um Regional este ano em Foz do Iguaçu, no mês de julho.

O Grupo Folclórico Polonês do Paraná, apresentar-se-á no dia 8 de julho em Foz do Iguaçu e dia 9 no Cassino Acaray no Paraguai e também na Argentina, contando para tal fim com 2 ônibus a sua disposição, inclusive para visitas e passeios.

Diante disso, a diretoria do Grupo, fazendo esta comunicação, conclama a todos os seus antigos componentes que desejam tomar parte nos Festivais programados bem como aos novos candidatos a dançarinos, cantores e orquestra para que com urgência compareçam a sede do Grupo junto a Sociedade Tadeu Kościuszko sita à rua Ébano Pereira n.º 502, — fone: 24-3814, aos domingos das 15,00 às 18,00 horas para inscrições e testes, sem ônus de espécie alguma.

Finalmente, a direção esclarece ainda que, não existem preferências de espécie alguma no Grupo, todos são bem vindos, tanto dançarinos, como cantores ou músicos, porquanto o Grupo Folclórico Polonês do Paraná é o único no País que manteve fiel as tradições de seus antepassados, contando com coral e orquestra típica dirigidos pela conhecida batuta do Padre José Zając e corpo de dançarinos, dirigido pela competente Prof. Halina Marcinowska, tudo sob a coordenação artística do acatado mestre Prof. Tadeu Morozowicz.

Toda a correspondência, donativos etc. devem ser dirigidos ao Grupo no endereço acima indicado.

Curitiba, 18 de maio de 1972.

Eduardo Żelak — Presidente
Edwiges Piaskowski — Secretária geral

Notícias Agrícolas

O Banco do Brasil S.A. (Agência de Curitiba), já divulgou os preços mínimos líquidos de SOJA — safra 71/72 no Estado do Paraná. (Decreto-lei nº 79, de 19-XII-66 e Decreto n.º 69.277, de 23-IX-71).

SOJA

Das classes: Amarela (A) — Verde (VE) — Marron (MA) — Preta (P) — Mista (X).

Das peneiras: Graúda (G)— Média (M) — Miúda (MI) — Desuniforme (D).

Os preços abaixo, se referem ao produto acondicionado em sacaria nova ou usada de 1a. viagem com peso de 60 quilos líquidos, teor máximo de unidade permitido de 14%, classificado, pelo Serviço de Acordo com a Classificação, postos nos armazéns indicados pela Agência do Banco do Brasil S.A.

Zona 3: Antonina — Apucarana — Arapongas — Assaí — Astorga — Bandeirantes — Bela Vista do Paraíso — Borrazópolis — Cambará — Campo Largo — Campo Mourão — Castro — Cianorte — Cornélio Procópio — Curitiba — Francisco Beltrão — Guaíra — Guarapuava — Ibaiti — Iratí — Ivaiporã — Jacarezinho — Lapa — Laranjeiras do Sul — Loanda — Londrina — Mandaguarí — Maringá — Nova Esperança — Nova Londrina — Palmas — Paranacity — Paranaguá — Paranavaí — Ponta Grossa — Porecatu — Ribeirão do Pinhal — Rolândia — Santo Antônio da Platina — São Mateus do Sul — Telêmaco Borba — Ubiratã — União da Vitória — Uraí e Venceslau Brás.

Tipo 1	—	Cr$ 26,40	
2	—	Cr$ 24,77	
3	—	Cr$ 24,00	(base)
4	—	Cr$ 21,36	

NOTA:

a) Se o produto fôr depositado a granel ou acondicionado em sacaria, em boas condições, ou ainda em volumes com pesos desuniformes, serão feitas as deduções cabíveis.

b) Os beneficiadores para poderem gozar das operações de financiamento deverão comprovar ter pago ao produtor, no mínimo, os preços acima fixados, além de satisfazerem os requisitos exigidos no art. 2.º § 1.º, do Decreto-lei n.º 79, de 19-XII-66.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Było mi bardzo miło przeczytać w "Myśli Społecznej" nr 8, w artykule pt. W stulecie polskiej emigracji — autora L. Namysłowskiego: "O ogromie pracy misyjnej w środowiskach polskich może świadczyć na przykład działalność Ks. Wendelina Świerczka; wybudował duży kościół w parafii Imbituva... musiał docierać do 30 kaplic w promieniu 80 kilometrów".

Naprawdę współpracuję w tej ciężkiej pracy ale dobrej dla drogich serc. Domyślam się, jak dużo trzeba pokonać trudności, aby móc osiągnąć takie dzieło. Z okazji Stulecia w naszym kraju ukazują się dość często w prasie wspomnienia i publikacje. Nawet został wydany Pamiętnik Polskich Emigrantów w Brazylii... Bliska jest memu sercu Brazylia. Tam był przez długi czas mój ojciec jeszcze przed wojną. Tam mieszka również moja matka chrzestna... Urodziłem się w Dillingen nad Dunajem. Rodzice moi to Józef i Stefania z domu Kuliberda. Matka chrzestna nazywa się Bronisława Kuriatka, ma męża Józefa, a z jej trzech synów jeden to Zygmunt... Moc pracy nie pozwala na częste odpisywanie; czyby tego nie można rozwiązać tak, aby ktoś inny z Brazylii napisał do mnie? Chętnie odpiszę na każdy list, obojętnie czy to od młodego czy starszego wiekiem, kobiety czy mężczyzny. Jestem Jerzy Pluta, Ciernie 88, poczta Świerbowice, pow. Świdnica, woj. Wrocław, Polska.

Błogosławiony O. Maksymilian Kolbe

J. FICIŃSKI

Faktem jest że "Rycerz" drukował już 65.000 egzemplarzy, a członkowie Milicji Niepokalanej dosięgali liczby 100.000. Władze kościelne już zaczęły wierzyć że coś się dzieje niezwykłego...

Ku ogólnemu zdumieniu, mimo zaciętych krytyk, oporu i szyderstw różnych niby "katolików", farmazonów, małodusznych dewotek, "intelektualistów i innych niedowiarków, nakład "Rycerza" rósł ustawicznie, osiągając w 1939 r. milion egzemplarzy!

Redaktorzy dużych dzienników zaczęli się niepokoić, lecz nie było rady. Darmowa praca braci oraz nieliczenie się z zarobkiem pozwala sprzedawać tak tanio numery "Rycerza Niepokalanej", że te stają się bezkonkurencyjne i dochodzą wszędzie.

Dziwiącym się, że tak "z niczego" powstało Niepokalanowo i tak duże pismo jak "Rycerz", O. Maksymilian odpowiada, że kapitałem Milicji Niepokalanej jest Wiara w Opatrzność Bożą i Ubóstwo. Przez Opatrzność Bożą wielki ideał się rozwija, bo przez Ubóstwo pomagają wszyscy ludzie dobrej woli.

Ważniejszy od materializmu był kapitał duchowy.

Po zainstalowaniu Niepokalanowa, już z Małym Seminarium oraz "Rycerzem", O. Maksymilian Kolbe postanowił ruszyć na podbój świata Imieniem Matki Boskiej. Postanowił zacząć od Japonii!!!

I znów "dziwny przypadek". W 1927 roku, wracając z kuracji z Zakopanego, O. Maksymilian spotkał w pociągu studentów japońskich, którym po długiej rozmowie ofiarował medaliki Niepokalanej, swoją amunicję, "kulki", jak z uśmiechem mawiał. Za to dostał od studentów jako talizmany figurki małych słoniąt. To mu dało materiał do myślenia. Tylu lodzi zabobonnych, nic nie wiedzących o Najłaskawszej Niepokalanej! O. Maksymilian poczuł nagle, że woła go daleka misja.

Trzy lata potem prosi Ojca Prowincjała o pozwolenie wyjazdu na Daleki Wschód, ażeby wydawał "Rycerza" po japońsku...

Bez funduszów, bez znajomości języka, uzbrojony jedynie w niezmierną wiarę w Opatrzność Niepokalanej, po długiej i zaciętej walce z opozycją we własnym zakonie, którego władza nie chce się zgodzić na tak "wariacki" pomysł" szalonego zakonnika — w końcu O. Generał Orlich w Rzymie, olśniony jego bezwzględną wiarą, dał pozwolenie na "szalony wyjazd".

Dnia 7 marca O. Maksymilian, z czterema Braćmi Rycerzy Milicji Niepokalanej, wsiada w Marsylii na statek "Angers" aby zacząć nową odysseję. Przed opuszczeniem Francji modlą się w Lourdes w Lisieux, błagając o łaskę dla nowej "szalonej" imprezy.

Wypłynęli. O. Maksymilian Kolbe już widzi placówkę w Japonii, ale myśl jego idzie dalej. Obejmuje świat mały.

Uczą się zaciekle młodzi misjonarze polscy trudnego języka japońskiego i jeszcze trudnieszych symboli zawiłej pisowni. O. Maksymiliana kuszą Indie, Cejlon. W Indochinach kler tubylczy, dowiedziawszy się że przepływa polska misja franciszkanów, błaga go aby tam założył placówkę, obiecując pomoc i wszelkie poparcie. O. Maksymilian waha się, ale... francuski biskup miejscowy odmówił pozwolenia.

W Chinach pokusa jeszcze cięższa. "Bogaty katolik chińczyk" Lo-Pa-Hong ofiarował cały zakład na cel wydawnictwa "Rycerza Niepokalanej" w języku chińskim: maszyny, motor, wszystko, zapewniając zakonnikom polskim utrzymanie.

Biskup miejscowy, odmówił pozwolenia.

Rozumowo wówczas nikt nie mógł brać na serio "szaleńczych" planów "zwariowanego" zakonnika. Po latach... wszyscy zrozumieli jego przemożną Siłę.

O. Maksymilian pisze ze smutkiem: "Jak mi się zdarzało w Niepokalanowie, tak też i wszędzie jest: trudności mamy nie od pogan, ale od misjonarzy europejskich".

Po przybyciu do Japonii, nowe trudności. Biskup — Japończyk, January Hayasaka, został, "trochę zaskoczony przyjazdem polskich misjonarzy". Ponieważ jednak potrzebował na gwałt profesora filozofii, uznał, "że Matka Najświętsza przysłała mu z dalekiej Polski kapłana o dwu fakultetach" i dał wreszcie wszelkie upoważnienia wzamian za wykłady w jego Seminarium.

Wpadając w kołowrót nieludzkiej pracy, O. Maksymilian, oprócz wykładów w Seminarium, natychmiast mobilizuje siły, zyskuje zgodę Kurii diecezjalnej, na wydanie pierwszego numeru "Rycerza Niepokalanej" w formie dodatku do pisma diecezjalnego "Katoriko Kyoho" i, 24 marca 1930 r. wypuszcza pierwszy numer "Rycerza" w japońskim języku, powiadamiając o tym depeszą Niepokalanowo, czym wywołuje w Kraju zrozumiałą sensację.

Pismo zowie się po japońsku "Seibo no Kishi", dosłownie w przetłumaczeniu: "Bez grzechu pierworodnego Matki Boskiej Rycerz".

Naturalnie początki są tak ciężkie jak były w Krakowie lub w Grodnie. Nawał pracy i skrajna nędza. Jedynym jedzeniem — garstka ryżu. Nie ma motoru i Bracia kręcą ręcznie 10.000 nakładu "Seibo no Kishi".

Jednak właśnie ta nędza, głód i praca szybko daje owoce. Japończycy, zrazu podejrzliwi i zatruci intrygami innych misji, których misjonarze żyli w dostatku, w wygodnych domach misyjnych, patrząc na te bezinteresowne wysiłki, odnoszą się coraz życzliwiej do tych dziwnych, wygłodzonych a tak aktywnych polskich, skromnych mnichów.

"Rycerz" w wydaniu japońskim znalazł szybko uznanie wśród szerokich mas, właśnie z powodu swej prostoty i jasności pisania. Japończycy zbliżają się coraz więcej. Nawet "bonzowie" zainteresowali się, chwaląc z wielkim uznaniem nędzny tryb życia nowych misjonarzy polskich.

Nie literatury szukali poganie, lecz prawdy. Coraz więcej Japończyków przychodzi do polskiej misji. Coraz więcej listów nadchodzi do redakcji. Korespondencja O. Maksymiliana do Niepokalanowa wzbudza entuzjazm, dostając się do szerokiej prasy.

Japońskie "Seibo Kishi" szybko się rozrasta i na lwowskiej Kapitule O. Maksymilian otrzymuje upoważnienie do zaczęcia budowy domu i do założenia nowicjatu dla Japończyków. I znowu powtarza się historia. Opór "rozsądnych" i nagonka na tego polskiego "szaleńca", który z motyką rzuca się na słońce...

Lecz tak jak w Niepokalanowie, nasi misjonarze nie liczą się z opinią. Stanęli do pracy z gołymi rękoma, bez funduszów ale z odezwą na ustach: "Wszystko dla Niej — dla nas nic"!

I znowu znalazł się teren za bezcen. "Jakoś" gromadził się materiał, a dobrzy ludzie zaczęli pomagać...

No i po czasie, stanęła "jakoś" Misja w Nagasaki. Dostała nazwę "Ogród Niepokalanej", po japońsku "Mugenzai no Sono". Z początku wszyscy się dziwili, czemu O. Maksymilian wybrał na miejsce budowy opuszczony teren poza miastem, były cmentarz, a domy Misji budował tyłem do miasta. Zrozumieli dopiero w 1945 r. gdy bomba atomowa zmiotła Nagasaki z powierzchni ziemi a w Misji polskiej wyleciały tylko szyby, bez ofiar w ludziach. Opieka Niepokalanej!

(c. d. n.)

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

TADEUSZ MILAN GRZYBCZYK I JEGO TWÓRCZOŚĆ

WIOSNA

Wszystko to było widać czarodziejstwa sprawą:
— W puszczy gdzie śniadzi, żółci... (albo w kratkę)!
Wydała mi się omal z alabastru zjawą —
Mającą minkę mniszki, a w oczach zagadkę...

"Bênção de Deus" — rzekła... (O! Święci Anieli!)
W tym skoczyła na konia, zanim "co jest"? zgadłem —
Błysnęła czarnych oczu spojrzeniem gazeli
I zniknęła za wzgórzem!... (nim na ziemię spadłem!)

Owinęła mnie wiosna!... (U Ferpuda stoku! —
Gdzie wśród poschłych milijsk — takie kwiaty rosną!)
"Garoa" zdała mi się — Hossanną obłoku
Znad gór niosły się tchnienia echowe radosne...
Aż westchnąłem: (niepomny dnia ni pory roku!)
"Deus te abençoe" — Itambeńska Wiosno!

21-VIII-44

MARZENIA

"Gdybym był młodszym, dziewczyno"... Gwiazdy na niebie!
Z jasnych rozświtów koronę uwiłbym Tobie!
W rozkwitów wiosennych tchnienia spowiłbym Ciebie.
Rajem bym wyśnił i Nieba... na ziemskim globie!

"Gdybym był młodszym, dziewczyno" — Orły w błękicie!!
Z Tobą przez "lomby", przepaście — na świata kręgi —
Gdzie wieczna Młodość i Miłość rozpala życie
Zwycięskim hymnem Nadziei — Szczęścia — Potęgi!

"Gdybym był młodszym?!"... Tabunów rozkiełzłych stada
Startują w szału zapędzie, te sny młodości!
Czy to tak serce we mnie drży — czy świat w posadach?...

Ha!... po "lombach" stare rozsiejem kości!

Pióropusz kadę biały, (a wierną mi szpadę)
I pęd nasz — znaglam w lot, do bram — Nieśmiertelności!

"GAUCHO"

Gdy rozeprę się w siodle, wyprężę strzemiona —
Ooo!. Jakżesz mi się życie roztacza bogato!
Ziemia — jakby ku niebu uniosła ramiona!
(Ferpudo! Descalvado! — "Cabeça de Gato")

Upaja mnie ten przestwór szafirowych dali...
I tętent cwału, poprzez szmaragdowe "lomby" !
(Wzbudzam rycerskie wizje — hart orężnej stali!
I napełniam się mocą — atomicznej bomby!!!)

Wpadam przed leśny dworek — z "Odą do Młodości"!
Anieli niech wygrają to, co w sercu czuję...)
Wstępuję na werandę, o — chwilo radości!
(Rozkoszna woń wieczerzy, z kuchni zalatuje...)
Rozpieram się na krześle, podają mi "kuję"!)

29-1-1946

WSPOMNIENIE

Ten piec!. Żarzące głownie... i kulawe pieńki !
... Skulony kształt niewieści wlewał wrzątek w "kujkę"
I podawał kolejno... tak — z ręki do ręki...
(Razem z panem Rafałem tworzyliśmy trójkę!)

Pochłonięci debatą o zbawieniu duszy
Wchłanialiśmy szymaron, a stąd rosła swada
Biedna zaś Hermalinda, jakby leśnej głuszy,
Skarżyła się: "Sou órfã não tenho nada"...

A w tym wyjrzało słońce! — Wszystkie w ścianach dziury
Ubarwiły się, niby z pejzaży okrycia!
(Tworząc dobór stylowy, choć — wzięty z natury!)
Ja zaś omal że wówczas dopiąłem odkrycia —
W czym kryje się właściwie — (patent biorę z góry)
— Przebogate bogactwo — ubogiego życia?!...

(bez daty)

(c. d. n.)

LIVROS EM REVISTA

PARA MINHAS FILHAS, COM AMOR

Pearl Buck, **Para Minhas Filhas, com Amor,** tradução de Octávio Mendes Cajado, nota de apresentação da editora, capa de Sergej Gavriloff, 208 páginas, Edições Melhoramentos, São Paulo, 1972.

Pearl Buck, já escreveu muitos livros em sua vida, mas nenhum tão próximo do seu coração quanto este. É dedicado às suas sete filhas e, por meio delas, a todos os jovens do mundo. Jovens que ela ama tanto, a ponto de os direitos autorais de todos os seus livros irem para a Fundação Pearl Buck, destinada a "melhorar a sorte dos filhos ilegítimos dos soldados americanos nos países da Ásia".

A romancista laureada com o Prêmio Nobel desta vez não faz ficção. Aqui tudo é real, vivido, sentido e sofrido.

A primeira parte, "Sobre a Juventude", mostra uma rara compreensão dos problemas dos jovens de todos os países, "instruídos e preparados para uma mundo que verificam não existir". Num comovente discurso de formatura de uma filha, afirma que "o mundo é um lugar velho, muito velho. Cada geração é jovem como a primavera e, no entanto, a própria primavera obedece às leis do nascimento, do crescimento e da morte. Conhecer a lei e usá-la para o nosso mais amplo desenvolvimento — tal é a sabedoria".

Com 79 anos, Pearl Buc continua a lutar pela aproximação de raças e povos. Nos seus contactos constantes com gente de todo lugar e de toda espécie, aprendeu a conversas com qualquer tipo de pessoas. Essa facilidade de diálogo é uma constante em **Para Minhas Filhas, com Amor,** especialmente no capítulo "Sobre o Amor e o Casamento", em que, sem falsos puritanismos, usando apenas o bom senso e sua experiência de vida, ela fala sobre o primeiro encontro, o amor e o casamento, o novo casamento.

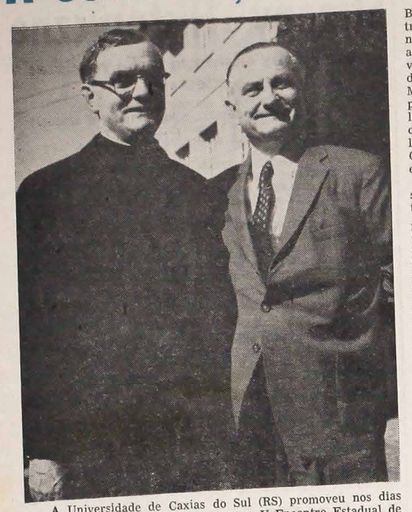
Os problemas dos mais velhos em relação aos jovens também aparecem.

Nestes tempos de movimentos de libertação da mulher, também é saudável ver como uma mulher de sabedoria sabe resolver problemas femininos sem precisar de radicalismos ou de perder sua feminilidade.

Num capítulo final, chamado de "Nossos Valores", sempre em seu jeito amistoso e elegante, contando casos que ela viu ou sentiu a escritora trata da busca da felicidade, da nova moral e da revolução sexual. Terminando pela afirmação de que a palavra essencial da nova ordem das coisas é responsabilidade.

As Edições Melhoramentos têm publicado várias obras da autora, na Série "Pearl Buck", da qual fazem parte os mais recentes lançamentos: "O ANO NOVO" e "NUNCA É TARDE" (novidades).

A Contribuição da Imigração Polonesa à Cultura Brasileira



A Universidade de Caxias do Sul (RS) promoveu nos dias 21, 22 e 23 de abril do corrente ano o V Encontro Estadual de Professores e Pesquisadores em Antropologia e Arqueologia. Um dos temas ventilados foi "A Contribuição da Imigração Polonesa à Cultura Brasileira".

A convite da Universidade dissertou sobre esse tema o Engº Edmundo Gardolinski, que sem favor algum é autoridade máxima em assuntos imigratórios poloneses no Estado do Rio Grande do Sul. Em sua tese, alicerçada em documentos e dados concretos, o orador pôs, inicialmente, em foco o quadro panorâmico dos países europeus no século XX.

Discorreu sobre a situação das nações européias na área política, social, econômica, religiosa, cultural e demográfica. Passou, em seguida, a historiar a imigração européia no Brasil, limitando-se a dar rápida visualização da tríplice corrente imigratória teuto-ítalo-polonesa. Seu objetivo principal, porém, foi abordar não só as causas que levaram milhares de famílias polonesas a emigrarem do seu torrão natal para as matas do Brasil, mas ainda a longa e penosa caminhada em sua nova pátria. A primeira leva de imigrantes poloneses embrenhou-se no hinterland paranaense em 1871. Alguns anos mais tarde veio a vez da imigração polonesa no Rio Grande do Sul. A princípio, vieram grupos isolados, os quais, embora poloneses, eram portadores de passaportes prussianos, ou ainda austríacos e russos. Mas, só a partir de 1886 é que se deu o grosso da imigração polonesa no Rio Grande do Sul. Em sua totalidade eram famílias pobres, morigeradas, católicas e afeitas aos trabalhos agrícolas. Ao chegarem ao Rio Grande do Sul, encontraram as melhores terras já ocupadas por imigrantes alemães e italianos. Os alemães começaram a chegar aqui em 1824; e os italianos, em 1876.

Assim sendo, os imigrantes poloneses, entregues ao léu da sorte, tiveram que resignar-se a ocupar retalhos de terras montanhosas e pedregulentas que ficavam nas ribanceiras do Rio das Antas, do Prata, do Carreiro, do Retiro, do Jaboticabal, do São Marcos e, mais tarde, do Rio do Peixe e do Rio Uruguai. Para cada família foi cedido pelo Governo meio lote colonial de apenas 12 hectares, que devia ser pago pelo colono imigrante à razão de quinhentos mil réis. Os imigrantes poloneses nada receberam de mão beijada, a não ser ferramentas do agricultor e parcas sementes de cereais. Causa-nos, hoje, verdadeiro espanto o heroismo com que esses imigrantes poloneses vieram lutando para sobreviver. Com seus próprios braços abriram picadas, construíram estradas, derrubaram a mata, ergueram modestas moradias, organizaram escolas, levantaram capelas e igrejas e, em paridade de condições, tanto estiveram dando ao Brasil, quanto as outras correntes imigratórias. Cumpre notar que, pelo passado, a situação do nosso agricultor, em termos gerais, não lhe oferecia condições de sensível progresso no âmbito educacional, social, econômico e industrial. Presentemente, outro é o padrão de vida dos descendentes de poloneses, radicados nas cidades e nos centros industriais, e outro é o tradicional modo de ser dos que ficaram cultivando terras, herdadas dos antepassados.

Tal foi, em síntese, a dissertação apresentada pelo ilustre Engº Edmundo Gardolinski, da qual foram tiradas muitas cópias e distribuídas ao professorado das nossas faculdades rio-grandenses.

A segunda parte desse Encontro consistiu em debater diversas questões a respeito dos imigrantes poloneses no Brasil e, particularmente, no Rio Grande do Sul. As questões foram formuladas pelo Coordenador da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, de São Leopoldo. Adrede convidado pela Universidade de Caxias do Sul, o Pe. Frei Alberto Stawinski incumbiu-se de esclarecer e de dar a devida resposta às questões apresentadas. O debate prolongou-se por duas horas e meia. O resultado foi altamente positivo, pois removeu trevas opacas que através dos anos se foram condensando em preconceitos contra o elemento imigratório polonês. Não é possível num artigo de jornal dar a resenha de todas as questões debatidas. Mas, para dar uma idéia dos debates, aqui vai uma das perguntas com a respectiva resposta. Pergunta: "Se a imigração polonesa para o Brasil foi útil ao polonês que veio, e ao Brasil que o recebeu, em que termos se pode colocar essa utilidade para ambas as partes? Qual a contribuição dada pelo polonês ao Brasil em termos demográficos, econômicos, culturais, religiosos, políticos...?

Aos imigrantes poloneses foi útil a vinda para o Brasil no sentido de que aqui encontraram sua segunda pátria e puderam, ainda que com sacrifícios sobrehumanos, alcançar os objetivos ambicionados: a liberdade e os meios para conseguir melhor padrão de vida.

Os imigrantes poloneses foram de utilidade ao Brasil, pois o enriqueceram com o precioso material humano. Colonizaram e cultivaram terras nunca dantes habitadas. Os que se estabeleceram em centros urbanísticos, promoveram a indústria, o comércio, a cultura. Multos abraçaram a carreira de professores, advogados, militares, engenheiros, médicos, contabilistas, sacerdotes, religiosos, políticos...

Em termos demográficos, a contribuição polonesa é bastante expressiva. A mais recente estatística, correspondente ao ano de 1970, traz que o número populacional de poloneses e de seus descendentes no Brasil é de 842.000.

Em termos culturais, a contribuição dos poloneses é surpreendente, podendo resumir-se nos seguintes dados: de 1808 a 1939, circularam no Brasil, em língua polonesa, cerca de 60 periódicos. Publicaram-se centenas de livros, almanaques, boletins. Há 50 anos, os Padres Missionários de São Vicente vêm publicando o jornal "LUD". Além disso, a Colônia Polonesa no Brasil veio mantendo até 1939 nada menos que 848 sociedades recreativas e 620 escolas particulares, frequentadas por 13.234 alunos. Tudo isso, sem nenhum ônus aos cofres públicos. Na área religiosa, os poloneses ergueram centenas de igrejas paroquiais e milhares de capelas. Desde o início da imigração, exerceram o ministério sacerdotal, no Brasil, 724 padres poloneses ou de origem polonesa. Diversas Ordens e Congregações quer de religiosos, quer de religiosas, vêm prestando seus serviços entre os poloneses do Brasil.

Todos esses dados falam por si e dispensam qualquer comentário.

Quanto mais o Brasil se esforçar para instruir, educar e proporcionar melhores possibilidades aos descendentes de poloneses, tanto mais consegulrá entrosar na vida do país não só os elementos da etnia polonesa, senão também os elementos dos outros grupos de ascendência estrangeira. A assimilação do polonês é um fato incontestável. Seu processo, porém, será lento. A polonidade deve ser conservada. É uma flor a mais no variegado ramalhete do Brasil. Os descendentes de poloneses sentem-se perfeitamente integrados na vida brasileira. Sentem-se brasileiros, embora conservem filial amor à terra de seus avós e pais. Tudo isso acontecerá natural e gradativamente, desde que nas escolas e na imprensa se valorize o polonês pelo que foi e pelo que é; e não apenas pelo que pôde realizar com suas próprias iniciativas e com seus próprios esforços.

Pe. Frei Alberto Stawinski

O Presidente e o homem do campo

A extensão dos benefícios da Previdência Social ao homem do campo, que se iniciou neste último Primeiro de Maio, era uma aspiração que vinha de longe. Realmente tornava-se cada vez mais difícil compreender a marginalização do homem rural, insistentemente mantido fora do contexto das medidas assistenciais já concedidas aos trabalhadores urbanos. E tão estranha e inaceitável era essa exclusão, que o Presidente Garrastazu Médici, em seu discurso de posse, fez menção direta ao fato e empenhou a sua palavra de que levaria a Revolução ao homem que apascenta os rebanhos e revolve o solo para produzir bens e alimentos.

"Homem do campo, disse então o Chefe do Governo, creio no homem e no campo. E creio em que o dever desta hora é a integração do homem do interior no processo de desenvolvimento nacional. E, porque assim o creio, é que tudo darei de mim para fazer a revolução no campo, revolução na agricultura, no abastecimento, na alimentação".

O resgaste deste penhor presidencial teve agora início com a entrega simbólica dos primeiros títulos de aposentadoria aos mais velhos lidadores da terra, mas os favorecidos serão setecentos mil ao final deste ano, conforme afiançou o Ministro Júlio Barata do Trabalho nas solenidades de Belo Horizonte.

Contudo, o problema rural não se esgota com a aposentadoria ao trabalhador do campo. Na mesma oração de posse, o Presidente Médici deixou bem claro o que é mister realizar. Dizia então o Chefe de Estado: "E sinto que isso não se faz somente dando terra a quem não tem, e quer, e pode ter. Mas se faz levando ao campo a escola; ali plantando a assistência médica e a previdência rural, a mecanização, o crédito e a semente, o fertilizante e o corretivo, a pesquisa genética e a perspectiva de comercialização".

Diante disso, cumpre reconhecer que o Governo, com os benefícios ora estendidos aos campesinos, cumpriu apenas parte de sua promessa. E justamente por isso é que se empenha em levar ao homem rural, seja ele proprietários, parceiros ou meeiros os elementos sem os quais não pode alcançar a plenitude que a terra é capaz de lhe dar nem obter dos rebanhos os rendimentos que deles é possível extrair.

Para atingir esse objetivo, determinou o Governo fosse levado a efeito o censo das propriedades, ora em andamento, através do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, o INCRA, e o Cadastro do Trabalhador Rural que vai dizer em que medida pode o Governo agir pala levar ao campo o crédito, a semente, os corretivos, e também a eletricidade, as estradas, as escolas e os hospitais, para que tanto o dono da terra como o trabalhador sejam atendidos, na produção dos meios disponíveis.

Sem essa resposta, dada pelos próprios interessados às indagações do Governo, o processo de assistência se tornará mais longo e não se apresentará em condições de atendimento perfeitas.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO PARANAENSE — Atlético x Rio Branco 5x1; Colorado x Atlético 1x1; União x Jandaia 6x1; Londrina x Maringá 0x0; Paranavaí x Cianorte 1x0; Pontagrossense x Iguaçu 0x0.

CAMPEONATO PAULISTA — Santos x Ponte Preta 3x2; São Paulo x Palmeiras 0x0; Portuguesa x São Bento 4x0; Guaraní x XV de Novembro 2x0; Corinthians x Ferroviária 5x0; São Paulo x Guaraní 4x0; Santos x XV de Novembro 1x0.

CAMPEONATO CARIOCA — São Cristóvão x Flamengo 1x0; Bonsucesso x Botafogo 2x0; Vasco x Fluminense 1x0; Vasco x Olaria 0x0; Botafogo x América 1x0.

CAMPEONATO GAÚCHO — Internacional x Grêmio 2x2.

MAIS UMA VIAGEM HISTÓRICA

O presidente Richard Nixon deixou Washington para participar da conferência de cúpula com os dirigentes soviéticos em Moscou, dando um passo histórico na sua política de aplicar uma diplomacia pessoal para negociar com as grandes potências do mundo comunista. Ao se despedir de um pequeno grupo de funcionários que o acompanhou ao aeroporto, Nixon disse: "não vou à União Soviética em busca de manchetes nos jornais, mas para tornar possível a existência de uma maior oportunidade de paz amanhã e nos anos vindouros. Por sua vez, a União Soviética anunciou uma política de coexistência pacífica unida a uma "repulsa da política agressiva do imperialismo", enquanto os líderes do Kremlin se preparam para receber o presidente norte-americano. A agência oficial de notícias TASS divulgou uma resolução sobre a política externa aprovada pela comissão central do Partido Comunista, reunida em sessão plenária, em Moscou. O organismo, de 400 membros, rege os destinos da nação e se reúne raramente para tomar decisões políticas importantes. Nixon não foi mencionado na resolução, mas entre os diplomatas de Moscou não há dúvida alguma de que a comissão central se reuniu para estabelecer a política do país durante as conversações com o presidente dos EUA. O avião de Nixon decolou da base aérea de Andrews às 10,27 (de Brasília) da 20 p.p. com destino a Salzburgo, na Austria, sua primeira escala na viagem a Moscou. Em Salzburgo, onde Nixon passou duas noites, cerca de 500 estudantes marxistas entre eles o filho do chanceler Reijshy, chefe do Estado austríaco, realizaram uma demonstração contra Nixon e um forte contingente da polícia tentou impedir a presença dos manifestantes no aeroporto na hora da chegada do avião presidencial. Diante das severas medidas de segurança tomadas pelo governo austríaco, o presidente norte-americano deixou somente uma vez o Castelo de Klessheim, onde ficou hospedado com sua mulher. O presidente dos Estados Unidos chegou a Moscou na segunda-feira, dia 22, às 16 horas (13 horas de Brasília).

Papa lamenta «Guerra Sanguinária»

Cidade do Vaticano — CIC — O Papa Paulo VI declarou que lamenta "a destruição sanguinária e insensata" no Vietnam e que reza para que surjam propostas de paz "razoáveis e generosas", capazes de pôr fim ao conflito. Falando em inglês a um grupo de estudantes norte-americanos da Universidade de Loyola, de Roma, Paulo VI disse que "como representantes de Cristo, Senhor e Rei da Paz, devemos deplorar todas as guerras: em suas causas, em suas violências e em suas destruições mortíferas e insensatas".

O além-túmulo — Em outra parte de sua audiência semanal, o Papa disse que "a última e eterna existência do além-túmulo não é imaginação, nem sonho, nem mito, mas uma verdade, uma realidade que não está ao alcance do nosso entendimento presente, salvo no que se relaciona com Cristo. Essa afirmação da existência de um além-túmulo deve ser gravada em nossa vida. Ela lhe dá um sentido, um valor, uma esperança e um caráter de vida nova que se Cristo, morto e ressuscitado, pode conferir-lhe. Nossa fé, nossa devoção, nossa adesão a Cristo morto e ressuscitado não serão nunca tão grandes e conscientes como deveriam ser".

Presidente Médici inaugurou a III Feira do Arroz

Na cidade gaúcha de Cachoeira do Sul, o presidente Emilio Médici inaugurou dia 20 p.p. a III Feira Nacional do Arroz, logo após ter entregue ao tráfego uma estrada de 27 quilômetros que liga aquela cidade a Uruguaiana. Milhares de colegiais aplaudiram o Chefe do Governo ao longo das ruas centrais, onde se notava a ausência total das clássicas faixas de louvor e saudação. No ato da inauguração da estrada, a BR-153, falou o ministro Mário Andreazza, acentuando que o programa de pavimentação a ser desenvolvido pelo Governo prevê a conclusão de 3.500 quilômetros de rodovias em território gaúcho. O ministro dos Transportes disse ainda que "a Revolução de 1964, ao cristalizar os supremos ideais desta nação — liberdade, justiça, independência, idealismo e oportunidade para todos — ensejou em prazo surpreendentemente breve, verdadeira transformação na vida do país já agora motivo de admiração para os demais povos.

LUD

PÁGINA 8 — 24 DE MAIO DE 1972

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

O Presidente da Sociedade Polono-Brasileira "TADEUSZ KOSCIUSZKO", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 56, letra "d", e na forma do art. 46 dos Estatutos, convoca os senhores sócios para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada em sua sede, à Rua Ebano Pereira, 502, nesta Capital, no dia 11 de junho de 1972, com início às 14 horas em primeira convocação, e às 15 horas em segunda convocação, com qualquer número de sócios presentes.

A "ORDEM DO DIA" será a seguinte:

1 — Leitura da Ata da Assembléia anterior.
2 — Relatório da Diretoria.
3 — Eleição de nova Diretoria.
4 — Assuntos Gerais.

Curitiba, 17 de maio de 1972

Dr. Eduardo Zelak — Presidente
João Kozak — 1º Secretário

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 31 MAJA (maio) — 1972 — Nr 3272 — (22/72)

Zdwojona produkcja zapobiegnie głodowi

Badania nad chorobami zwierząt domowych oraz płodów rolnych przeprowadzone przez weterynarza Ministerstwa Rolnictwa — Gustavo Luiz Almeida wykazują, że jedynie podwojenie produkcji rolnej zdolne jest zapobiec głodowi ludzkości. Trzeba bowiem pamiętać, że obserwując roczny przyrost ludności na całym świecie, przy końcu obecnego wieku liczba mieszkańców podwoi się tj. osiągnie 6,28 bilionów.

A więc przy obecnej eksplozji demograficznej i biorąc pod uwagę obszary wykorzystane przez rolnictwo, w 2.000 roku przypadnie na 1 mieszkańca na świecie 2,5 tys. metrów kwadratowych ziemi ornej. Stąd za 28 lat te 2,5 tys. m kwadr. ziemi muszą produkować 2 razy więcej aniżeli dzisiaj. Rozumiejąc ten ważny fakt, wiele państw wykorzystuje wielkie obszary ziemi na hodowlę bydła i ptactwa domowego, tam gdzie dotąd uprawiano produkty rolne drugiego rzędu.

W krajach, w których liczba mieszkańców jest mała w stosunku do powierzchni kraju, ziemia nie jest tak wykorzystana jakby należało, a metody w rolnictwie nie są jeszcze wystarczająco zmodernizowane, ponieważ nie ma naglącej potrzeby do tego. Jeśli zaś chodzi o Brazylię, za 28 lat liczyć ona będzie 250 mln. mieszkańców, czyli już dzisiaj trzeba myśleć o przygotowaniu wielkich obszarów dla rolnictwa. Obecna kolonizacja stanów Mato Grosso i Amazonas ma właśnie ten wzgląd na uwadze.

Problem głodu na świecie wiąże się zawsze z zagadnieniem niewystarczających proteln w różnych krajach Azji, Afryki i Ameryki Łacińskiej. W konsekwencji, podwojenie pogłowia bydła na ubój staje się naglące. Bydła rogatego jest na świecie około 3 bilionów, a drobiu również tyle. Wydaje się to dużo, lecz nie można zapominać, że prawie 50 procent bydła cierpi na różne choroby i nie nadaje się na ubój. Pryszczyca np. jest największą plagą w hodowli bydła w różnych krajach a także w Brazylii. Walka z tą zarazą jest największą troską brazylijskiego Ministerstwa Rolnictwa.

S. Paulo uczciło Rewolucję z 1932 r.

Stanowe władze sanpaulistańskie uczciły uroczyście "Dzień Żołnierza Konstytucyjnego" z 1932 roku, obchodzonego rokrocznie dnia 23 maja. W roku bieżącym upływa 50 rocznica tzw. Rewolucji Konstytucyjnej, w której stan São Paulo wystąpił jak jeden mąż przeciw dyktatorskim posunięciom Getulio Vargasa po zwycięskim zamachu stanu dokonanym przez niego w 1930 r.

Getulio Vargas objąwszy władzę w kraju (Rewolucja Vargasa), zaczął rządzić po dyktatorsku, depcząc Konstytucję oraz zagrażając wolnościom demokratycznym. Ideał obrony praw konstytucyjnych był zawsze żywy w stanie sanpaulistańskim. Stąd też stan São Paulo zareagował z bronią w ręku przeciw gwałceniu Konstytucji, a więc przeciw zamknięciu Kongresu przez Vargasa, przeciw cenzurze prasy oraz przeciw deptaniu praw wolności człowieka.

Przed wybuchem rewolucji konstytucyjnej (czyli w obronie Konstytucji) najwybitniejsi prawnicy paulistańscy opracowali reformę Konstytucji, wyznaczając wybory do parlamentu i senatu na 1933 rok. Gdy jednak projekt reformy odrzucony został przez Vargasa, São Paulo chwyciło za broń. W walce tej paulistańczycy znaleźli wielu zwolenników w Rio Grande do Sul, w Minas Gerais i w Mato Grosso, którzy obiecali poprzeć ten ruch.

Niestety, ówcześni interwentorzy stanów gauszowskiego i Minas — wierni Vargasowi — nie dopuścili do połączenia się powstańców tych stanów z São Paulo, który został sam na polu walki. Stan paulistański otoczony został ze wszech stron wojskami rządowymi, mając odciętą wszelką komunikację lądową i morską. Pomimo tego bił się bohatersko przez trzy miesiące, by w końcu skapitulować przed przemocą. Ale choć paulíści przegrali na polu walki, osiągnęli zwycięstwo moralne, ponieważ Getulio Vargas obawiając się żywej reakcji jakie powstanie paulistańskie wywołało w całym kraju, zgodził się na wolne wybory do parlamentu i na reformę Konstytucji. Co też się stało w 1934 roku.

Klaus Altmann na ustach prasy

Prasa europejska, zwłaszcza francuska rozpisuje się na temat zbrodniarza wojennego — Klaus Altmanna, znajdującego się od 20 przeszło lat w Boliwii i naturalizowanego obywatela tego kraju. Miejsce jego pobytu wykrył wywiad żydowski. Żydowska dziennikarka Beate Klarsfeld usiłowała przekonać władze boliwijskie o konieczności wydania Altmanna w ręce sprawiedliwości Francji, by był sądzony za zbrodnie popełnione w mieście przemysłowym Lyonie. Altmann bowiem uważany był za szefa Gestapo w tym mieście, gdzie znajdowała się centrala francuskiego ruchu oporu podczas okupacji niemieckiej w roku 1941.

Czego żaden z korespondentów zagranicznych nie zdołał dokonać, uczynił to z powodzeniem Ewaldo Dantas Ferreira — specjalny wysłannik paulistański i e g o dziennika "O Estado". Nie wiadomo, jakich perswazji użył ten dziennikarz, dość, że Klaus Altmann zdecydował się wyjawić mu wszystkie szczegóły swej walki z francuską armią podziemną. Altmann podkreśla z naciskiem, że nie był wcale szefem Gestapo w Lyonie, lecz wyższym oficerem S.S. Ten ożny szczegół mógł stanowić motyw, dlaczego Altmann otworzył usta. Uważał się on za podkomendnego, wypełniającego rozkazy, a nie za szefa od którego rozkazy ten wychodziły.

Być może, że rząd Boliwii pod presją Francji i innych państw zdecyduje się na ekstradykcję Altmanna przez francuskie władze sądowe. Prezydent Francji Pompidou wysłał już oficjalną prośbę w tym względzie.

Prasa francuska i europejska rozpisuje się szeroko na temat zbrodni Altmanna. Sąd francuski zbiera na nowo dokumenty oraz przesłuchuje świadków zbrodni Altmanna. Opinia francuska pragnie bowiem dowiedzieć się szczegółów śmierci Jean Moulin — szefa rezystencji francuskiej w Lyonie, uważanego za bohatera Francji.

WAŻNE UKŁADY W MOSKWIE

Tygodniowa wizyta Nixona z małżonką i asesorami w Moskwie uwieńczona została pozytywnym wynikiem, jakkolwiek kilka najistotniejszych problemów pozostało na boku. Do tych problemów można zaliczyć: wojnę w Wietnamie, dywersję komunistyczną podsycaną przez Moskwę w różnych krajach świata oraz gwałcenie praw człowieka w samej Rosji. Tak np. z okazji wizyty Nixona 300 Żydów zwróciło się do niego z prośbą, by interweniował u władz sowieckich o wolny wyjazd Żydów do państwa Izraela. Wiadomym jest bowiem, że zaledwie znikoma ich liczba zdołała uzyskać pozwolenie na ten wyjazd. Równocześnie na ulicach Kowna odbyła się wielka manifestacja katolików na znak protestu przeciw uciskaniu tego wyznania na Litwie.

Dzisiaj już nikt nie wątpi, że z koegzystencji pokojowej ZSRR z państwami kapitalistycznymi największe korzyści wyciąga Związek Sowiecki. Najwymowniejszym dowodem na to jest traktat sowiecki z Niemiecką Republiką Federalną, który zapieczętował podział obu państw niemieckich na 2 kraje. Małe ustępstwo Moskwy przyjmującej ewentualne zjednoczenie Niemiec w przyszłości — pozostanie jedynie na papierze. Nie można jednak zaprzeczyć, że wizyta Nirona była pozytywna dla całego świata.

Z dotychczasowych porozumień podpisanych w Moskwie wymienić należy: współpracę amerykańsko-sowiecką na polu medycyny i zdrowia publicznego; wspólną akcję przeciw zanieczyszczeniu powietrza i mórz; wymianę naukową i technologiczną; wysłanie pojazdu kosmicznego na księżyc z mieszaną załogą amerykańsko-sowiecką; wreszcie najważniejszy punkt porozumienia: ograniczenie broni strategicznych czyli pocisków rakietowych o wielkim zasięgu. Oto wyniki podróży Nixona do Moskwy.

Prezydent USA — Nixon i prezydent ZSRR — Podgorny podpisują układy w Moskwie. W głębi (drugi od lewej) generalny sekretarz sowieckiej partii — Breżniew.

Uszkodzenie słynnej rzeźby Pieta

Po Mszy świętej w bazylice św. Piotra w Rzymie, w święto zesłania Ducha św., zdarzył się wypadek, który wstrząsnął całym światem katolickim i kulturalnym. Oto archeolog - wariat Laszlo Toth z pochodzenia Węgier i naturalizowany obywatel australijski, podbiegł do słynnej rzeźby Michała Anioła przedstawiającej M. Boską Bolesną trzymającą w swych rękach ciało zmarłego Jezusa i silnymi uderzeniami młota uszkodził lewe ramię, nos, lewe oko, szyję i welon M. Boskiej.

Smutny ten fakt nie jest pierwszym w wieku obecnym. Słynny obraz Leonarda da Vinci "Gioconda" został uszkodzony nożem 2 razy. "Wenus" sławnego malarza hiszpańskiego Velasqueza znajdująca się w muzeum w Londynie była również poważnie uszkodzona. To samo stało się z obrazem holenderskiego malarza Rembrandta "Ronda w nocy" znajdującym się w muzeum w Amsterdamie. W samej zaś bazylice św. Piotra zarejestrowano około 50 zamachów (podłożone petardy), które jednak nie wyrządziły poważniejszych szkód.

Rzeźba Pietà uznana jest na całym świecie jako najcenniejsza, jako największe arcydzieło sztuki rzeźbiarskiej. Zrobiona jest z marmuru karraryjskiego, waży 3.050 kg, ma 174 cm wysokości i 195 cm długości. Michał Anioł ukończył tę rzeźbę w 1500 roku kiedy liczył 23 lat, na zamówienie ambasadora francuskiego znajdującego się przy dworze papieża Aleksandra VI. Jedynie raz rzeźba ta znalazła się na wystawie światowej w Nowym Jorku.

Nazwę Pietà dawano wszelkiej rzeźbie lub obrazowi przedstawiającemu Matkę Boską Bolesną z ciałem Jezusa na łonie. Obecnie rozpoczęto już prace nad uszkodzonymi częściami rzeźby, wykorzystując odłamki marmuru znalezione wokół rzeźby Pietà.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **MONTEVIDEO** — Policja urugwajska wykryła 4 kryjówki terrorystów Tupamaros, z których jedna była salą szpitalną zaopatrzoną w najnowsze urządzenia chirurgiczne i przeznaczoną dla rannych terrorystów.

◆ **WASZYNGTON** — McGovern zdobył już 50 procent głosów w prawyborach jakie odbyły się w różnych stanach USA i uważany jest za najmocniejszego kandydata demokratów na prezydenta. McGovern ma poparcie senatorów Edwarda Kennedy i Mc Carthy.

◆ **RIO** — Brazylijska Marynarka Wojenna posiadać będzie do 1975 roku sześć nowych łodzi podwodnych, typu "Oberon" (angielskie) i "Grampus" (amerykańskie). Aktualnie Brazylia ma jedynie 2 łodzie i to już przestarzałe.

◆ **RIO** — Budowa mostu między Rio i Niteroi rozpoczęła się na nowo. Most w budowie nazwany im. prezydenta Costa e Silva liczyć będzie ponad 21 km długości, z tego 8,3 km nadbrzeża. Ze 107 filarów z betonu — 88 już jest wykończonych.

◆ **BRASILIA** — Minister Dias Leite zapowiedział, że począwszy od 1 czerwca taksa za energię elektryczną wzrośnie o 11 procent stosownie do większych wydatków związanych z utrzymaniem licznych elektrowni w kraju.

◆ **HEIDELBERG** — Nieznani sprawcy dokonali już drugiego zamachu na siedzibę sztabu generalnego wojsk amerykańskich w NRF. Tym razem 2 podłożone bomby zabiły przy wybuchu 3 żołnierzy amerykańskich, zraniły kilku innych oraz zniszczyły kilkanaście samochodów wojskowych.

◆ **MONTEVIDEO** — Urugwajskie władze bezpieczeństwa osiągnęły drugie zwycięstwo nad terrorystami Tupamaros, odkrywając ich główną centralę, uwalniając 2 wybitnych Urugwajczyków i aresztując 8 terrorystów.

◆ **BELO HORIZONTE** — Minister Komunikacji Hygino Corsetti popiera plan japońskiej firmy Sharp Corporation, by wybudować w Manaus fabrykę TV kolorową, która sprzedawać będzie telewizory w Brazylii o 50 procent taniej aniżeli krajowe. Stanie się to za dwa lata.

◆ **BELGRAD** — Marszałek Tito, szef Jugosławii, licząc obecnie 80 lat życia, uda się w najbliższym czasie do Moskwy, by otrzymać od władz Kremla order Lenina. Tito ma trudności z ruchem wyzwoleńczym w Chorwacji.

◆ **MOSKWA** — Piotr Szelest, członek Politbiura, pozbawiony został stanowiska I sekretarza Ukraińskiej Partii Komunistycznej. Powodem tego miało być nieustępliwe stanowisko Szelesta, który sprzeciwiał się wizycie Nixona w ZSRR. W dodatku był on zażartym stalinistą.

◆ **BERLIN** — Przedstawiciele NRF i NRD obradują nad otwarciem komunikacji kolejowej, drogowej i rzecznej pomiędzy Niemcami Federalnymi i Wschodnimi dzięki której wzrośnie wymiana handlowa.

◆ **BRASILIA** — W kołach politycznych mówi się o planie podziału stanu Amazonas na 24 terytoria, by łatwiej i skuteczniej pracować nad rozwojem i postępem tego stanu - olbrzyma i ułatwić jego administracje.

◆ **BRASILIA** — Rozdział w opozycyjnej partii MDB jest już faktem dokonanym. Radykalniejszy odłam tej partii pod nazwą "Os autenticos" (autentyczni) wyłonił już własny zarząd, który będzie występował tam, gdzie tego zajdzie potrzeba.

◆ **BRASILIA** — Ministerstwo Komunikacji wydało już serię 4 nowych znaczków czyli znaczki tzw. integracji narodowej: Poczta, Telekomunikacja, Radio-Telewizja i Kolonizacja stanu Amazonas.

◆ **SAIGON** — Bombowce amerykańskie zniszczyły wiele mostów, torów kolejowych i ważnych węzłów komunikacyjnych, zmniejszając wydatnie dowóz materiału wojskowego do Półn. Wietnamu. Bombowce USA używają 2 nowych typów bomb kierowanych przez promienie lasera i mini-komputery o nadzwyczajnej skuteczności.

◆ **WASZYNGTON** — Słynny uczony niemiecki — wynalazca "bomby latającej" w II wojnie potem "ojciec" astronautyki amerykańskiej, von Braun zrezygnował ze stanowiska wice-dyrektora NASA obejmując wice-prezesurę prywatnej firmy amerykańskiej Fairchild Industries.

◆ **WASZYNGTON** — Uczeni amerykańscy zbudowali sztuczne serce poruszane atomem, a uczeni angielscy stworzyli sztuczną rękę z dowolnym poruszaniem palców, dzięki impulsom elektrycznym przenikającym do muskułów ramienia ludzkiego.

◆ **KURYTYBA** — Zmarł na serce w Paranaguá konsul włoski Gottardo Bottarelli, honorowy obywatel Parany i miasta Paranaguá. Zmarły był oddanym przyjacielem Parany i admiratorem katolików w Polsce.